

Jornal do Ave

Quinzenário 25 de janeiro de 2024 N.º 268 Ano 9 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB.
NT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo⁹

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

3 ATUALIDADE

S. GONÇALO ATRAI ROMEIROS A COVELAS E AO "MECO"



9 ATUALIDADE

CARROS AVARIADOS DEPOIS DE ABASTECEREM

05 POLÍTICA

CANDIDATOS DA TROFA,
SANTO TIRSO E FAMILIÇÃO
AO PARLAMENTO

10-11 VN FAMILIÇÃO

REGIÃO EMPREENDEDORA
EUROPEIA PARA CHEGAR A
"PATAMAR DE EXCELÊNCIA"

12 AMBIENTE

LIGAÇÃO ENTRE
VERDEAL E RABADA
EM 2025



Cruise Car

RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS
LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2
T. 252 494 630*

V.N. FAMILIÇÃO

Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596*

SANTO TIRSO

Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223*

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1
T. 252 617 917*

ENTREGAS E RECOLHAS
NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

* Chamada para rede fixa nacional

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Esperados 3000 foliões no Carnaval da Trofa

São esperadas mais de 3000 pessoas no desfile de Carnaval da Trofa. O evento, marcado para 11 de fevereiro (domingo), às 14h30, conta com a participação das associações de pais das escolas do concelho, que reúnem as crianças que frequentam o jardim de infância e 1.º ciclo, proporcionando-lhes um dia diferente.

Este ano, o tema do desfile é “Povos e Civilizações”, através do qual os candidatos se têm de guiar para conseguirem a maior pontuação do júri. O curso é organizado pela Câmara Municipal da Trofa, com o envolvimento da Federação das Associações de Pais da Trofa.

A Escola de Bairros foi a campeã das duas últimas edições. Em 2023, completaram o pódio as escolas do Paranho e de Parada, respetivamente.

Além das escolas, são esperadas as academias de dança e fo-



CORTEJO SAI À RUA A 11 DE FEVEREIRO

liões anónimos, que completam o curso, candidatando-se a um

dos prémios, normalmente, atribuídos pela Junta de Freguesia de Bougado.

Mil euros de prémios no Carnaval de Ribeirão

A Associação Recreativa Cultural e Desportiva da Graxa está a preparar a 18.ª edição do Desfile de Carnaval de Ribeirão. A concentração do curso será no lugar de Aldeia Nova, às 14h00 de 11 de fevereiro (domingo), seguindo-se um percurso que terminará junto à sede da Junta de Freguesia.

As inscrições podem ser feitas no local da concentração do desfile e haverá vários prémios, os mais altos, 200 euros, para o melhor carro (com cin-

co elementos ou mais), melhor grupo e melhor café ou estabelecimento comercial. O melhor folião, o melhor som em desfile e melhor animação de rua são premiados com cem euros, cada categoria. Há ainda para distribuir cinco prémios sem distinção de categoria, no valor de 50 euros. Juntamente com os prémios monetários, os vencedores levam também um cabaz.

O regulamento pode ser lido em [facebook.com/graxaribeirao](https://www.facebook.com/graxaribeirao).



DESFILE TERMINA JUNTO À JUNTA DE FREGUESIA

Inscrições abertas para nova edição do Concurso Lusófono da Trofa

Dois mil e quinhentos euros é o prémio que a Câmara Municipal da Trofa atribui aos vencedores do concurso literário Prémio Matilde Rosa Araújo. As inscrições para a edição de 2024 da iniciativa, promovida com o apoio do Instituto Camões, já abriram e decorrem até 31 de maio.

“O prémio monetário para o autor do melhor conto será de 2500 euros e a melhor ilustração terá um prémio de 2500 euros. O conto vencedor será ilustrado pelo vencedor do prémio ilustração, a fim de possibilitar a sua publicação e lançamento nacional”, refere a autarquia trofense, em nota publi-

cada online.

O objetivo do concurso é “fomentar a escrita criativa, valorizar a expressão literária, criar hábitos de leitura e escrita, promover os autores de língua oficial portuguesa e a ilustração na literatura infantil”. Os participantes podem ser oriundos dos países da CPLP e entregar

os trabalhos, em mão ou por correio, nos Centros Culturais Portugueses dos respetivos países. As obras podem ainda ser entregues, em mão ou enviadas por correio, para a Casa da Cultura da Trofa.

Segundo a autarquia, o Concurso Lusófono da Trofa “é dirigido a maiores de 18 anos, na-

Carnaval de S. Tomé de Negrelos na rua a 11 de fevereiro

● A freguesia de S. Tomé de Negrelos, no concelho de Santo Tirso, já se prepara para o Carnaval. O tradicional desfile está marcado para 11 de fevereiro, com início às 14h00, na Avenida da Mourinha.

Depois de passar por várias ruas da freguesia, o curso encerra na Escola, onde a animação continuará com um concerto de Nuno Albatroz e Diana, uma sessão de fogo e a entrega das lembranças de agradecimento.

Roriz “mascara-se” para festejar Carnaval

● “Roriz é tradição, é cultura, é património, é romaria e Roriz é Carnaval há mais de 40 anos... E é a isso que esta comissão se propõe, a devolver o Carnaval às ruas da nossa vila. Aquele que, em tempos áureos, foi dos maiores cursos do concelho e da região”. Foi desta forma que a comissão organizadora anunciou, nas redes sociais, o programa que vai assinalar o Carnaval na freguesia de Roriz.

A festa, marcada para 13 de fevereiro, começa às 14h00, na zona da Ribeira (Monte das Burras), com o desfile a percorrer as ruas da freguesia, passando pela Junta de Freguesia, em direção ao Parque de Lazer.

A tarde será animada pela música das “Joaninhas” e do grupo “Doce D’Mel”, encerrando com um espetáculo de fogo de artifício, pelas 19h30.

A organização do evento conta com o apoio da Junta de Freguesia de Roriz e da Câmara Municipal de Santo Tirso.

turais, naturalizados ou estrangeiros devidamente legalizados e com residência comprovada há mais de dois anos num dos países da CPLP, com ou sem livros publicados.

O regulamento pode ser consultado em www.mun-trofa.pt ou em www.instituto-camoes.pt.

S. Gonçalo de Covelas: não importa como, importa é ir

Sem o “boom” de 2023, ano de recordes após o período castrador imposto pela Covid-19, a festa de S. Gonçalo voltou a registar uma afluência surpreendente. Meco da Guerra, em Paradela, por onde passa a maior parte dos romeiros em direção a Covelas, está a tornar-se segundo “terrado”.

CÁTIA VELOSO

Já começa a ser difícil encontrar quem, pela primeira vez, se aventure por caminhos de terra, paralelo ou asfalto, para chegar a Covelas em tempo de festa de S. Gonçalo. Mas ainda é possível e Lurdes Campelo é disso prova provada, não fosse haver uma reportagem da TrofaTv para a marcar nos anais da história desta romaria que, agora, não se faz só em Covelas. Oriunda da Maia, Lurdes acompanhou “o grupo de caminhada” da qual

faz parte e, chegada ao Meco da Guerra, em Paradela, admitiu: “É um espetáculo, não fazia ideia que era assim”. O assim era a enchente que por lá se concentrava, reflexo do que foi dia e noite, de quinta a domingo, numa latitude agreste e sem civilização por perto, mas cheia de romeiros preparados para fazer a festa.

A verdade é que o Meco da Guerra apropriou-se, involuntariamente, da fama e assumiu estatuto de segundo terrado da festa de S. Gonçalo. Naquele que é um dos melhores miradouros, sobre a região, como cogumelos, nasceram tendas e tendinhas, de associações e anónimos, para que comida e bebida não faltasse a quem por lá quisesse passar... e parar.

Sem o “boom” de 2023, ano de recordes após período castrador imposto pela Covid-19, a festa voltou a registar uma afluên-



PROCISSÃO FOI O PONTO ALTO DA FESTA

cia surpreendente, face às características do evento, cujo orçamento não deve ser um quinto do que celebra a Senhora das Dores, na Trofa.

E se alguém duvidar do entusiasmo que só esta festa consegue extrair das pessoas, pode falar com Manuel Araújo, um dos romeiros mais apaixonados. Reservou lugar no Meco da Guerra “um mês antes”, porque desconfiava que o perderia, tal é “o mundo” em que se transformou o S. Gonçalo.

“Passamos o ano ansiosos que este dia chegue. Isto está cada vez maior e toda a gente só fala nisto”, testemunhou, de cajado na mão, panela ao lume e “vinho, muito vinho” para servir. Problemas? “Só se for à noite, com a polícia”, brincou.

Mesquita cumpriu mais um ano de uma tradição que até começou em cima da bicicleta, “no

século passado”, mas que agora se faz a caminhar. De Famalicão em direção a Covelas, sem medo dos boatos que corriam no Meco da Guerra, de que já não havia rojão para servir na festa. Afinal, ia bem recheado, com mochila pesada e regueifa ao dependuro.

Na mixórdia de meios de transporte que vagueia pelo monte, as bicicletas continuam a dominar. Emanuel Pinto tem até um grupo que nasceu na romaria. “A nossa primeira volta de bicicleta foi há cinco anos e o percurso tinha como destino o S. Gonçalo de Covelas. Desde então, nunca falhamos. Gostamos do convívio. É algo extraordinário, porque não conhecemos as pessoas, mas gera-se tamanha cumplicidade, que parece que somos todos da mesma família”, confessou.

De Canelas, Vila Nova de Gaia, Sandra Mendes conheceu a romaria graças à família do mari-

do e, hoje, é ela que leva a descendência, para garantir o futuro da tradição. Com o filho no colo, admitia que “não há festa como esta, por isso, não pode acabar nunca”.

Em Covelas, a manhã de domingo era fotocópia dos anos passados, com céu soalheiro. Corrupio de gente a caminhar pelo terrado e junto à capela, onde decorreram as eucaristias presididas pelo pároco José Ramos. A comissão de festas, novamente liderada pelo resistente Manuel Rocha, contentou-se com mais um sucesso, mas continua a apelar à comunidade que dê continuidade ao trabalho feito. “Estou cansado e preciso mesmo que alguém me possa substituir. A malta jovem tem de se comprometer com a festa”, referia Manuel, ladeado de dois rapazes, que, espera, “ganhem o gosto” e garantam o futuro da romaria.



ATUALIDADE

Câmara da Trofa lança OPA para adquirir 100 imóveis

O objetivo com a Oferta Pública de Aquisição (OPA) é colocar no mercado, a preços controlados, cem imóveis, num investimento superior a 15 milhões de euros. Depois de aprovada a 2.ª Revisão da Estratégia Local de Habitação, na Assembleia Municipal de 15 de dezembro, a Câmara Municipal lançou uma nova OPA.

A medida, inserida no Programa 1.º Direito, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso a Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visa a aquisição por parte da autarquia de “40 habitações tipologia T1, 40 habitações tipologia T2 e 20 habitações tipologia T3”.

“Os cem fogos habitacionais já edificados ou a construir devem reunir as condições de habitabi-



MEDIDA CONTA COM INVESTIMENTO DE 15 MILHÕES DE EUROS

lidade adequadas, independentemente das mesmas se encontrarem prontas a habitar ou ca-

reçam da realização prévia de obras de reabilitação”, acrescenta a edilidade.

O prazo para apresentação de propostas termina a 18 de fevereiro.

Rotary organizou Palestra sobre pensamento crítico e criativo



RUI MARQUES VIEIRA FOI O ORADOR CONVIDADO

O Rotary Club da Trofa, numa estratégia de abertura à comunidade, dinamizou mais uma palestra, a 9 de janeiro, no Fórum Trofa XXI, intitulada “Pensamento crítico e criativo como área de competência para o Perfil dos alunos do Século XXI”.

O orador convidado foi o Rui Marques Vieira, investigador na Universidade de Aveiro, que du-

rante 60 minutos apresentou a pertinência do pensamento crítico e criativo na sociedade atual, num século XXI de problemas sociais, económicos, políticos, étnicos, religiosos, educacionais, científicos e tecnológicos.

Foi debatida a importância de saber responder a esta nova sociedade, ou seja, “possuir competências que assegurem um bom

pensamento” para todas as situações que podem influenciar a vida quotidiana.

As aptidões e conhecimentos considerados fundamentais para o século XXI, nos países-membros da OCDE, são variadas e incluem, entre outras, criatividade/inação, pensamento crítico, resolução de problemas, tomada de decisão, comunicação, colaboração, literacia no uso e acesso à informação, investigação e pesquisa, literacia mediática, cidadania digital, flexibilidade e adaptabilidade, iniciativa e auto-orientação, produtividade, e liderança e responsabilidade.

Por fim, concluiu-se ser necessário incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo na escola, adotando uma visão ontológica que trate a aprendizagem não como uma transmissão de saberes, mas como uma oportunidade das qualidades humanas, das atitudes e das disposições, dado que todos os alunos – com a sua futura autonomia intelectual – se tornem cidadãos ativos à saída da escolaridade obrigatória numa sociedade que não apontará apenas ao seu espaço local e nacional, mas também ao espaço global.

Junta de Covelas requalifica ruas

● A Junta de Freguesia de Covelas adjudicou o contrato de renovação do pavimento nas ruas Ponte Nova e Padre Guilherme. A empresa Somocas – Construção Civil e Obras Públicas executará as obras pelo valor de 77.377 euros, pelo prazo estimado de 90 dias.

Já a 10 de janeiro, a Junta de Freguesia celebrou, com a Câmara Municipal, um contrato interadministrativo de delegação de competências, através do qual receberá um subsídio de “quase 69 mil euros”, para repavimentar a Rua dos Covelos. A empreitada tem prazo de execução de 225 dias.

Rua de acesso à Feira cortada para obras

● A Rua do Padrão, um dos acessos à Feira e Mercado da Trofa – pela Estrada Nacional 104 –, em Santiago de Bougado, está cortada ao trânsito até 16 de fevereiro. Em nota publicada na internet, a Câmara Municipal da Trofa explica a interdição com a realização de obras de repavimentação daquela via.

Os desvios, refere a autarquia, estão “assinalados nos respetivos locais”.

Trânsito condicionado na Avenida General Humberto Delgado

● A Avenida General Humberto Delgado, em Guidões, estará condicionada ao trânsito até a fim do mês de fevereiro, anunciou a Câmara Municipal da Trofa. A via está a ser alvo de obras de repavimentação, que obrigam à supressão de um dos sentidos de circulação.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOLGAS

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Candidatos da Trofa, Santo Tirso e Famalicão em lugares elegíveis para Parlamento

Das listas dos vários partidos e coligações que se apresentam a eleições surgem vários nomes ligados aos concelhos da Trofa, Santo Tirso e Famalicão.

A trofense Joana Lima está em boas condições para conseguir a reeleição como deputada, nas próximas eleições legislativas, a 10 de março. A socialista, ex-presidente da Câmara Municipal da Trofa, surge em 6.º lugar na lista aprovada pela Comissão Política da Federação do Porto do PS. Falta in-



JOANA LIMA

tegrar os nomes indicados pelo secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, que deverá colocar como cabeça de lista pelo distrito Francisco Assis.

Na lista da Comissão Política, o nome da trofense surge depois de João Torres, ex-secretário-geral adjunto e futuro diretor de campanha dos socialistas, Patrícia Faro, o secretá-



SOFIA ANDRADE

rio de Estado João Paulo Correia, o presidente da concelhia do PS do Porto Tiago Barbosa Ribeiro e o secretário de Estado Eduardo Pinheiro.

A tirsense Sofia Andrade surge no número 8 da lista apresentada pela Federação Distrital do PS. Também em posição de eleição pelo partido, mas pelo círculo de Bra-



EDUARDO OLIVEIRA

ga, está o famalicense Eduardo Oliveira, que deve assumir o lugar n.º 7.

A Aliança Democrática (AD) também apresenta um trofense e uma tirsense, com gran-



ALBERTO FONSECA

des hipóteses de eleição. Alberto Fonseca, líder da banca do PSD na Assembleia Municipal da Trofa, que nas legislativas de 2022 estava no não elegível 28.º lugar, subiu até à 11.º posição que conseguiu assento no Parlamento nas últimas eleições.

A trofense Sofia Matos, que

foi cabeça de lista pelo PSD ao Porto no sufrágio de há dois anos, está agora no lugar 37 da AD. Numa publicação no Facebook, a deputada referiu estar “ciente” que a descida abrupta das opções do partido não resulta “de qualquer falta de trabalho, lealdade ou dedicação durante este período nem de nenhum escândalo ou qualquer processo judicial que pudesse beliscar a minha imagem ou o partido e com isso condicionar o resultado eleitoral, mas de uma opção efetiva da Comissão Política Distrital secundada pela Comissão Política Nacional do Partido Social Democrata”.

A social-democrata, que nas eleições internas do partido apoiou Rui Rio, considera que “não é momento” para “questionar” a “estratégia do PSD” e assegura manter-se “disponível” politicamente “para servir Portugal onde e como os dirigentes entenderem”.

A AD, coligação firmada pelo Partido Social Demo-



NUNO MELO

crata, CDS-PP e Partido Popular Monárquico, apresenta, como cabeça de lista ao Porto, o ex-bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, como independente, secundado pelo famalicense Nuno Melo, que tomará o lugar cedido ao CDS-PP, naquele distrito.

Já a tirsense Andreia Neto está em lugar elegível nas listas da coligação, já que ocupa o lugar n.º 6 e está em posição privilegiada para ser reeleita



ANDREIA NETO

para uma quarta legislatura.

De Santo Tirso figura também na lista, mas como 5.º suplente, Fernando Vale, atual presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso.

Pelo distrito de Braga, Jorge Paulo Oliveira é o candidato famalicense em lugar elegí-



JORGE PAULO OLIVEIRA

vel ao Parlamento pela Aliança Democrática (AD). O social-democrata, deputado há quatro legislaturas, surge em 4.º pelo círculo Braga.

Na mesma lista, pelo CDS/PP, avança outro famalicense, Durval Tiago Ferreira, em 10.º lugar.

João Ferreira, membro da Assembleia Municipal de Santo Tirso, é o segundo candidato da CDU às eleições legislativas pelo círculo eleitoral do Porto.

O advogado de 33 anos, também elemento da direção do Sector Intelectual do Porto do PCP, surge logo a seguir ao maiato Alfredo Maia, que encabeça a lista da coligação composta pelos comunistas e pel'Os Verdes. Jaime Toga, natural da Trofa, é o número seis da mesma lista.

Pelo distrito de Braga, avançam quatro famalicenses. Tânia Silva é a mais bem posicionada, na 4.ª posição, ainda assim sem garantias de eleição, já que em 2022 a CDU não elegeu nenhum deputado no distrito. Constam ainda da lista os famalicenses Ana Paula Martins, Fernando Costa e Sara Silva.

No PAN, Sandra Pimenta, porta-voz do partido em Vila Nova de Famalicão, é n.º 2 pelo círculo eleitoral de Braga.

O JA sabe que, da Iniciativa Liberal, avançam na lista do distrito do Porto os trofenses José Pedro Reis, em 18.º lugar, e Diamantino Costa, em 29.º.

**Trespasso
Café da Serra
no Muro face à EN 14
Totalmente equipado
Contacto: 915 139 914**

CULTURA

“Lá No Xepangara” abre alas para comemoração dos 50 anos de Abril

É uma das primeiras iniciativas integradas na comemoração dos 50 anos do 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão. O concerto “Lá No Xepangara - A Cultura Africana em José Afonso” é apresentado a 27 de janeiro, às 21h30, na Casa das Artes, pela Portugal Music 360, que presta uma homenagem lusófona ao cantor de “Grândola Vila Morena”.

Manuel de Oliveira, Selma Uamusse, Karyna Gomes, Edu Mundo e Fred Martins sobem ao palco para revelarem ao público a “forte presença da cultura africana na vida e obra de José Afonso e sobre o seu papel na luta pela descolonização, democratização e pelo desenvolvimento da sociedade e cultura lusófonas”.

O coletivo conta ainda com Pedro Oli-

veira na percussão, João Frade no acordeão, Albano Fonseca no baixo e com a consultoria e mediação de Viriato Teles.

Depois de se estrear em Vila Nova de Famalicão, o espetáculo “Lá no Xepangara” vai andar pelo país, procurando aproximar a comunidade lusófona e os jovens a uma personalidade incontornável na luta pela democracia.

Este espetáculo inclui ações de mediação, a realizar no Teatro Narciso Ferreira, designadamente duas masterclasses que promoverão a reflexão em torno da música africana e do trabalho de José Afonso, destinadas a escolas do 1.º e 2.º ciclos, no dia 25 de janeiro, e escolas de música, a 26 de janeiro. As ações realizam-se às 10h30.

Museu Bernardino Machado acolhe ciclo de conferências

A nova edição do Ciclo de Conferências do Museu Bernardino Machado inicia esta sexta-feira, 26 de janeiro, às 19h00, com o tema “Ciência, Técnica e Política na I República (1910-1926)”.

Até outubro, aquele espaço recebe nove sessões, que pretendem relevar “o papel do conhecimento científico-técnico no início do século XX em Portugal, explorando o aproveitamento político e as divergências entre os governantes monárquico-regeneradores e os republicanos, bem como a democratização da sociedade”, refere, na sinopse, o coordenador científico do museu, Norberto Cunha.

“Augusto de Vasconcelos: um médico que também foi político (1911-1926)”, a 23 de fevereiro, “Duarte Leite, o cientista, político e historiador”, a 22 de março, “O lastro

cientificista de Egas Moniz na sua mundividência moral e política”, a 19 de abril, “O problema mineiro e industrial português durante a I República (1890-1926): os técnicos, a política e os limites do nacionalismo”, a 24 de maio, “António Sérgio: a importância da ciência na autoterminação demopédica republicana”, a 14 de junho, “O lastro científico-técnico da ‘República’ de Ezequiel de Campos”, a 5 de julho, “Grupo Seara Nova e os governos técnicos (1921-1924)”, a 27 de setembro, e “O contributo das Universidades Livres e Populares da I República para a vulgarização científica e técnica”, a 25 de outubro, são os temas das próximas sessões. Todas estão marcadas para as 19h00, no Museu Bernardino Machado, com entrada livre e direito a certificado de presença.

Abertas as candidaturas ao Programar em Rede

Até 31 de julho estão abertas as candidaturas para o Programar em Rede, programa municipal de Vila Nova de Famalicão, que atribui um apoio, até dez mil euros, para a execução de um projeto cultural, promovido, numa ação colaborativa, por duas ou mais associações e instituições do concelho.

A inscrição na 9.ª edição do programa pode ser feita através do formulário que se encontra disponível em www.famalicao.pt/programar-em-rede, devendo este ser remetido, devidamente preenchido, para o endereço eletrónico cultura@famalicao.pt.

A eleição do projeto vencedor cabe aos

membros do Conselho Municipal da Cultura, aquando da reunião de plenário que acontece no final do ano.

São elegíveis os projetos culturais cuja execução ocorra entre 1 de janeiro e 30 de julho de 2025.

O Programar em Rede foi lançado em 2016 e já apoiou oito projetos culturais de cooperação, num investimento municipal na ordem dos 79 mil euros. O último projeto vencedor foi “50 Cravos”, pela estrutura Momento – Artistas Independentes, que será desenvolvido ao longo deste ano e resultará num espetáculo inspirado nos 50 anos do 25 de Abril.



João Mendes

Guerra Civil no PSD Trofa?

O clima de aparente guerra civil no PSD Trofa não começou ontem. E nem sequer é preciso ter espiões no interior do partido para perceber que o verniz estalou há muito e que os tempos de unidade entre os Unidos da Trofa já não são o que foram.

Claro que isto é apenas a minha interpretação dos factos públicos que vou presenciando. Corro, naturalmente, o risco de estar enganado. Como correm todos os que arriscam dar a sua opinião sobre o instável fenómeno político.

Mas é um risco que estou disponível a correr: a razão por trás deste estado de sítio em que se encontra o partido dominante na Trofa resulta da cada vez mais próxima sucessão de Sérgio Humberto.

E se essa sucessão parecia ter data marcada para o final de 2025, a queda do governo Costa e a proximidade de Sérgio Humberto com Luís Montenegro colocou o presidente da CM da Trofa na fila de espera para ocupar um ministério ou secretaria de Estado. Ou até para rumar à Europa. Disso mesmo fez eco o presidente da Junta de Alvarelos e Guidões, Lino Maia, quando, em plena última sessão da assembleia municipal, afirmou que Sérgio Humberto “pôs um pé do outro lado” e que já não está tão disponível para receber os eleitos locais como antigamente.

Ora, o que sucede, na minha opinião? Sucede que, por um lado, existe uma intenção clara de fazer Sérgio Araújo suceder a Sérgio Humberto. A promoção pessoal nos canais da autarquia é evidente, supera a dos restantes vereadores, todos juntos, e seria a solução mais conveniente para o actual autarca, que teria o seu delfim no seu lugar, perpetuando a sua influência no concelho.

Por outro, existe a estrutura do PSD, que tendo dentro de portas perfis mais competentes, não estará muito interessada – pelo menos parte dela – em entregar o poder a um jovem inexperiente sem percurso político relevante. E, nessa estrutura, pontuam nomes como Luís Paulo ou Isabel Cruz, mais experientes, preparados e com percursos profissionais incomparavelmente superiores ao de Sérgio Araújo.

E porque referi os nomes de Luís Paulo e Isabel Cruz?

Porque são presidenciáveis e porque são, precisamente, as duas pessoas que, na minha opinião, estão a ser saneados

pela ala dominante do partido. E isso é visível na forma como vêm sendo tratados pela guarda pretoriana do regime e como começaram a ficar fora das fotografias da comunicação camarária. Qualquer pessoa minimamente atenta percebe isso.

Mais recentemente tivemos o caso de Sofia Matos, cabeça-de-lista pelo Porto nas últimas Legislativas, relegada para um inelegível 37.º lugar em 2024.

Porque é que isto interessa para as contas da Trofa?

Porque o líder da distrital do PSD é Sérgio Humberto. E Sérgio Humberto tem primazia no processo de elaboração de listas. Por isso, se há alguém que está directamente ligado ao chuto dado na ainda deputada, esse alguém é o presidente da CM da Trofa. E isso contrasta com a escolha de outro político próximo de si, Alberto Fonseca, que ocupa agora o lugar elegível que perdeu em 2022.

A pergunta que se coloca, a meu ver, é esta: porque decidi a distrital do Porto do PSD, controlada por Sérgio Humberto, correr com Sofia Matos?

Será ela uma potencial aliada de Luís Paulo e/ou Isabel Cruz numa hipotética corrida à sucessão do actual presidente?

Ou mesmo na construção de uma lista alternativa para tomar o poder na estrutura trofense?

Ou até, quem sabe, na criação de um projecto “independente” para tomar o poder no concelho?

É cedo para saber. Até porque a perspectiva de uma vitória da AD é cada vez mais tênue e o sonho ministerial de Sérgio Humberto poderá ser adiado.

Mas as peças estão na mesa e as movimentações são evidentes demais para serem ignoradas.

E nós já vimos este filme.

Da última vez que aconteceu, o PSD partiu-se ao meio e o PS ganhou as autárquicas.

Uma coisa é certa: onde há fumo costuma haver fogo.

E certas pessoas já não conseguem sequer disfarçar.

Furtou cofre com 1500 euros no Burger King

Um homem, de capuz e cara tapada, assaltou o restaurante Burger King, na cidade da Trofa, na madrugada de 14 de janeiro.

Segundo o Jornal do Ave apurou, o ladrão acedeu ao interior do estabelecimento e furtou um cofre, que continha 1500 euros. O indivíduo tentou ainda levar um outro cofre de grandes dimensões, mas não conseguiu, colocando-se em fuga para parte incerta.

A GNR da Trofa registou a ocorrência.

Partem montra e furtam carteiras e roupa

Um assalto, na madrugada de 15 de janeiro, numa loja no centro da cidade da Trofa, rendeu aos ladrões vários artigos de vestuário e acessórios.

Os larápios acederam ao interior da Forte Store, situada na Rua D. Pedro V, perto da rotunda do Catulo, através do arrombamento da montra, cerca das 04h00, levando do estabelecimento diversas carteiras e peças de roupa da coleção nova.

A Guarda Nacional Republicana da Trofa registou a ocorrência e tomou diligências para a possível identificação dos autores do crime.

Na mesma noite, foi, também, assaltada uma loja do mesmo grupo, na cidade de Santo Tirso.

Identificado condutor que atropelou jovem e fugiu

Um jovem de 19 anos, refugiado da Ucrânia, perdeu a vida, na noite de domingo, 21 de janeiro, na variante nascente, em Vila Nova de Famalicão. Kostiantyn Boiko, que segundo o JN vivia naquele concelho há cerca de dois anos, terá

sido colhido por um automóvel, quando saía do próprio veículo, devido a uma avaria.

O mesmo jornal aponta que o condutor que terá atropelado o jovem e fugido de seguida foi identificado pela Polícia de Segurança Pública de Fama-

licão horas depois do acidente. Foi constituído arguido.

Kostiantyn foi assistido no local pelos Bombeiros de Famalicão e pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) da Unidade Local de Saúde do Mé-

dio Ave, que conseguiram reanimá-lo, transportando-o para o Hospital de Braga. Acabou por não resistir aos ferimentos. Deixa mãe e dois irmãos menores, com quem veio para Portugal.

Irmãos feridos em acidente na Avenida de Paradela

Uma colisão entre duas viaturas ligeiras de passageiros provocou dois feridos leves, na Avenida de Paradela, em S. Martinho de Bougado, concelho da Trofa, cerca das 22h20 de sexta-feira, 19 de janeiro.

Os Bombeiros Voluntários da Trofa mobilizaram para o local dez elementos, apoiados por três viaturas. Os dois feridos, irmãos, foram transportados para o Hospital de Famalicão. O condutor da outra viatura recusou ser transportado para o hospital, mas foi conduzido para o posto da GNR, por, alegadamente, não possuir a carta de condução.



OS FERIDOS FORAM TRANSPORTADOS PARA O HOSPITAL DE FAMILIÇÃO

3 pessoas detidas por assalto a armazém

Três pessoas, com idades entre os 20 e os 29 anos, foram detidas pela Polícia de Segurança Pública de Santo Tirso, na noite de 14 de janeiro, por um assalto a um armazém na Zona Industrial da Palmeira, em Santo Tirso.

Segundo informações da Polícia, foram detidos dois homens, de 27 e 29 anos, estudante e desempregado, respetivamente, e uma mulher de 20 anos, de-

sempregada, todos residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Polícias do efetivo da Esquadra de Santo Tirso da Divisão Policial de Vila do Conde foram mobilizados para o local, na sequência de “uma informação dando conta de estar a ocorrer um furto no interior de um armazém localizado no referido parque industrial”.

“No local e no decurso de diligências policiais lograram a interceção dos acima identificados, depois de os mesmos terem retirado do interior do armazém de produtos têxteis, 13 colchas, diversas gaiolas, comedouros, bebedouros e ninhos para criação de aves. De referir que cada um dos suspeitos envergava capuz e máscara cirúrgica na tentativa de se furtarem à identificação através dos sistemas de videovigilância”, referiu a PSP, em comunicado.



Acidente na EN 105 em Santo Tirso

Um acidente de viação, envolvendo dois veículos ligeiros de passageiros, na Nacional 105, junto da rotunda de Frádegas, em Santo Tirso, mobilizou 16 elementos e sete viaturas das três corporações de bombeiros do concelho. A colisão frontal aconteceu cerca das 20h20 de 14 de janeiro,

causando três feridos, que foram transportados para o Hospital de Famalicão, da Unidade Local de Saúde do Médio Ave. No socorro às vítimas esteve também uma equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital de Guimarães. A EN105 esteve cortada ao trânsito cerca de uma hora e meia.

ALARME

ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmsdatrofa@gmail.com
Telf.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

ATUALIDADE

Projeto da NOARQ premiado no Canadá



ATELIER DO ARQUITETO TROFENSE JOSÉ CARLOS NUNES OLIVEIRA, ESTÁ ENTRE OS VENCEDORES

A NOARQ, atelier do arquiteto trofense José Carlos Nunes Oliveira, está entre os vencedores do “4 Future Awards”, concurso de design no Canadá, que premeia projetos na área do

design. O projeto distinguido na área de “Restauração e Renovação”, com o “prémio de ouro”, foi a “QST House”, Quinta de S. Tiago, situada na União de Freguesias de Antas e Ver-

moim, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Este projeto já havia sido premiado no Architecture MasterPrize 2020 (AMP), concurso que premeia projetos nas áreas de arquite-

tura, design de interiores e arquitetura paisagística à escala global.

A casa ergue-se em largos blocos de alvenaria de granito azul, num ermo, como uma fortificação, com dois pisos que se fundem e sustentam nos muros de suporte, que escondem a antiga propriedade agrícola, agora jardim.

As outrora fendas para iluminar o gado iluminam a cozinha atual e a construção estende-se até ao portão cor de boi, apontando para a eira moldada no granito do muro da rua.

A nascente, por cima do pátio de entrada principal, inserimos o novo quarto principal, revestido a madeira pintada.

Reabilitação da Quinta de Delães vence Prémio Januário Godinho

“Foi um cuidado que tivemos (em repor e reabilitar dentro dos parâmetros originais) até porque percebemos desde logo o valor do projeto inicial do edifício, construído em harmonia com toda a envolvente”. Foi desta forma que Manuel Reis Campos, proprietário da Quinta de Delães reconheceu a importância que quis dar à memória arquitetónica do edifício, cujo projeto de reabilitação – assinado pela Courtesywizard - mereceu o Prémio Januário Godinho.

A entrega do prémio aconteceu na tarde de segunda-feira, 22 de janeiro, na sala de conferências dos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão.

Criado por aquele Município em 2017, o concurso atribuiu 2000 euros ao promotor da obra, já que não houve intervenção de uma equipa de projetistas (no caso, o prémio seria de 7000 euros, conforme descrito no regulamento).

O Prémio Januário Godinho tem o objetivo de



OBJETIVO DO PRÉMIO É PROMOVER A SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

promover a salvaguarda e valorização do património edificado do concelho de Famalicão, assim como promover a divulgação do trabalho desenvolvido por projetistas, construtores e promotores, atribuído com frequência bienal. “Queremos através deste prémio reconhecer a obra de Januário Godinho mas também contagiar pela exemplaridade, para que o pro-

cesso de intervenção na reabilitação urbana preserve a memória dos edifícios, valorize a arquitetura e a intervenção no espaço público”, sublinhou, a propósito, o presidente da autarquia, Mário Passos.

Na avaliação estiveram quatro projetos, em obras concretizadas entre 2021 e 2023, e houve um que mereceu uma menção honrosa, o projeto de recupera-

ção do edifício da sede do Crédito Agrícola do Médio Ave, localizado no centro da cidade de Famalicão.

“Conseguimos valorizar a memória do edifício, que agora devolvemos à cidade para que dele possam usufruir como espaço de diferentes iniciativas”, afirmou Germano Abreu, presidente do conselho de administração da dependência bancária.

Oportunidades de emprego IEFP

SANTO TIRSO

Contabilista, Auditor, Revisor Oficial de Contas e Similares
Oferta n.º 589260706

Prestador de Cuidados a Animais
Oferta n.º 589251638

Técnicos e Inspetores de Mecânica
Oferta n.º 589261448

Empregado de Armazém
Oferta n.º 589260491

Empregado de Armazém
Oferta n.º 589261624

Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos
Oferta n.º 589241200

Operador de Máquinas de Costura
Oferta n.º 589238091

Operador de Máquinas de Costura
Oferta n.º 589253569

VILA DO CONDE

Contabilista, Auditor, Revisor Oficial de Contas e Similares
Oferta n.º 589258911

Empregado de Escritório em Geral
Oferta n.º 589259359

Empregado de Escritório em Geral
Oferta n.º 589254238

Eletricista de Construções e Similares
Oferta n.º 589258913

Ajudante de Cozinha
Oferta n.º 589261932

Trabalhadores relacionados com Vendas
Oferta n.º 589260115

Trabalhadores Relacionados com Vendas, Ne
Oferta n.º 589261666

Trabalhadores Relacionados com Vendas, Ne
Oferta n.º 589261675

Regulador e Operador de Máquinas-ferramentas de Comando Numérico Computorizado para Tratar Metais
Oferta n.º 589259572

Serralheiro Civil
Oferta n.º 589261375

Para mais informações consulte www.iefp.pt

Lançamento de “Apontamentos para uma Monografia de Sequeirô”

A Igreja Velha de Sequeirô, em Santo Tirso, é palco, a 28 de janeiro, às 16h00, do lançamento do livro “Apontamentos para uma Monografia de Sequeirô”.

Trata-se de uma compilação sobre a história desta antiga freguesia, publicada em 98 artigos do Boletim Paroquial de Sequeirô, nas décadas de 1980 e 1990, pelo pároco sequeiroense José Nunes Monteiro (1923-2003). O autor faleceu sem nunca ter passado os referidos artigos para livro. O legado para a memória coletiva local, publica-se agora, no ano das comemorações do centenário do seu nascimento, numa edição compilada e comentada por Napoleão Ribeiro.



Carlos Cadilhe é o novo adjunto do comando dos Bombeiros da Trofa

O novo adjunto dos Bombeiros Voluntários da Trofa propõe-se trabalhar para garantir que a corporação dê “um salto qualitativo” nos próximos anos.

Há mais de duas décadas bombeiro, Carlos Cadilhe agarrou, a 17 de janeiro, mais um desafio de farda. O oficial bombeiro de 2.ª foi nomeado adjunto do comando, substituindo João Maia, que não foi reconduzido no cargo.

Na cerimónia de tomada de posse, o novo elemento do comando comprometeu-se a trabalhar para que a corporação da Trofa dê “um salto qualitativo”. Carlos Cadilhe não escondeu que a promoção era algo que “já procurava há algum tempo” e, apesar de já ter assumido o cargo de segundo comandante, nos Bombeiros da Póvoa de Varzim, não menospreza a atual condição, porque se trata “de uma realidade e concheiro diferentes”.

“Vamos procurar uma reproximação à comunidade e dar mais qualidade ao corpo de bombeiros, com novos desafios e formação. No próximo ano, quero mostrar trabalho e ao fim dos cinco anos da minha comissão de serviço espero que a Trofa consiga estar muito melhor do que está hoje”, começou por dizer Carlos Cadilhe.

Licenciado em Proteção Civil pelo Politécnico de Leiria,

desde 2011, Carlos Cadilhe foi 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, durante quatro anos, até 2016, ano em que se transferiu para o corpo ativo da Trofa. O período de adaptação não foi pacífico e ainda pensou sair, mas o apoio sentido fê-lo continuar.

O novo adjunto não escamoteia as dificuldades de liderar um grupo tão heterogéneo como é um corpo de bombeiros, mas não vira a cara à luta. “É sempre difícil termos toda a gente do nosso lado, mas enquanto eu sentir que estou a fazer bem à corporação, à associação e à população, estou de consciência tranquila”, assumiu.

O comandante João Pedro Goulart, responsável pela nomeação, reconhece no novo adjunto “a capacidade de resposta a novos desafios”, depois de anos a avaliar o desempenho enquanto bombeiro. “Já conheço o Carlos Cadilhe desde que foi meu formando, em 2006. As expectativas consolidadas com o passar do tempo e, uma vez ele presente na corporação, a demonstração de todo o trabalho que tem desenvolvido, fazem-nos considerá-lo uma mais-valia e um potencial para atingirmos os objetivos a que este comando se propõe”, justificou.

Fazem também parte do comando dos Bombeiros da Trofa Filipe Coutinho, segundo comandante, e Rui Ferreira, adjunto.

Queixas de carros avariados depois de abastecimento na BP em S. Mamede



BP FRISOU QUE TODO O COMBUSTÍVEL É CERTIFICADO ATRAVÉS DE ANÁLISE LABORATORIAL

Um conjunto de pessoas queixa-se que teve problemas com os carros, depois de abastecer gasóleo no posto de abastecimento BP, em S. Mamede do Coronado. Empresa exploradora da bomba garante que não foi encontrada água no tanque do combustível.

A mensagem era direta: “A todos que tenham abastecido, ou conheçam alguém que o tenha feito, na BP de S. Mamede do Coronado, nos últimos dias e tenham tido problemas com o carro, por favor, enviem-me mensagem”. A internauta socorreu-se das redes sociais, e de um grupo relacionado com a Vila do Coronado, para chegar a mais lesados como ela.

André Santos diz ter sido um deles. Ao fim do dia de 7 de janeiro, domingo, foi abastecer o automóvel no posto de combustível, situado na Rua Vale do Coronado, e no dia seguinte, quando se deslocava para o trabalho, na autoestrada, “a luz do filtro do combustível acendeu”. Depois de deixar o carro na oficina, e após primeiro diagnóstico, foi contactado pelo mecânico que lhe disse que, “em princípio, o gasóleo tinha água”. “No dia a seguir, ele voltou-me a ligar, a dizer que já não era caso único na oficina dele e que no Facebook também já havia uma dis-

cussão sobre isso. Começamos a perceber que havia um conjunto de pessoas que abasteceram entre 4 e 8 de janeiro naquele posto e que tiveram problemas nos carros”, relatou, em entrevista ao Jornal do Ave.

Depois de um primeiro contacto “com o responsável” da bomba de gasolina, André Santos disse não mais conseguiu falar com ele e, perante a dificuldade semelhante dos outros lesados, o grupo decidiu escrever no livro de reclamações do posto e apresentar queixa no posto da GNR da Trofa.

Já depois de o Jornal do Ave contactar a BP, o responsável do posto de abastecimento enviou um e-mail a André Santos, a 18 de janeiro, a solicitar documentos, nomeadamente a fatura do abastecimento, o relatório da oficina, com descrição e origem da avaria detetada na viatura, e o orçamento da reparação.

Em resposta a este jornal, José Manuel Antunes, da Creixoauto, empresa que explora aquele posto de abastecimento, referiu que “não foi detetada qualquer presença de água no tanque de armazenamento de gasóleo”, apresentando um “relatório de tanques”, datado de 6 de janeiro, que apresenta valores nulos de água.

“Após as reclamações recebidas, de imediato, contactamos a empresa responsável que presta manutenção ao nosso posto

de abastecimento do Coronado, que após ter efetuado vários testes ao tanque de gasóleo, concluiu que não foi detetada presença de água e até mesmo humidade”, acrescentou. Para atestar a afirmação, José Manuel Antunes anexou um outro “relatório de intervenção” de 11 de janeiro, que concluiu a inexistência de água “no tanque de gasóleo simples”.

Apesar destes dados, a Creixoauto pediu “a todos os clientes que apresentaram reclamação, que enviassem a documentação” anteriormente referida.

“Assim que tivermos toda a informação reunida, vamos analisar e dar uma resposta a cada um dos clientes”, concluiu.

Também contactada, a BP confirmou ter conhecimento das queixas e assegurou ter acionado “todos os procedimentos, estando em contacto com o revendedor do posto do Coronado, que indicou que todo o processo está a ser acompanhado e gerido dentro dos prazos legais e está a contactar os clientes com o objetivo de resolver cada uma das reclamações”.

A marca petrolífera frisou ainda que “todo o combustível é certificado, através de análise laboratorial e que, regularmente, em todos os postos, são feitas sondagens aos tanques para garantir a boa qualidade de armazenamento”.

ATUALIDADE

Mário Passos, no ano em que Famalicão é Região Empreendedora Europeia

“Talento e mão de obra especializada e qualificada são a mais-valia de futuro para quem quer empreender”

Vila Nova de Famalicão marcou o arranque do estatuto de Região Empreendedora Europeia, numa “descontraída” cerimónia que decorreu no Classe Bar, na noite de 19 de janeiro. Em 2024, o concelho pretende colocar empresas, startups, escolas, universidades, centros tecnológicos e de investigação e associações empresariais a bombear o “sangue empreendedor” do concelho, através do envolvimento nas “múltiplas iniciativas” que visam reforçar “o posicionamento do concelho como um dos mais dinâmicos e economicamente pujantes do país e da Europa”. Sustentabilidade, digitalização e resiliência são os três eixos que norteiam o plano de ação da Região Empreendedora Europeia 2024, cujo programa inclui, segundo divulgou a autarquia, “exposições, workshops, ações de networking, a promoção de programas de aceleração para startups, a Noite Europeia dos Investigadores e o Fórum Económico, que vai assinalar os 10 anos do Famalicão Made IN”.

Em entrevista ao JA, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, referiu que o estatuto atribuído pelo Comité Europeu das Regiões, no ano em que o Famalicão Made IN – programa de dinamização económica - cumpre uma década de existência, é argumento para passar à próxima etapa: “Atrair para o território mais empresas de base tecnológica, promover ciência, conhecimento e tecnologia e dessa forma criar, atrair e reter talento no nosso concelho”.

CÁTIA VELOSO

Jornal do Ave (JA): Que frutos espera alcançar Famalicão com o estatuto de Região Empreendedora Europeia?

Mário Passos (MP): Famalicão é, reconhecidamente, um território de empreendedorismo, de capacidade produtiva, de criação de valor, de inovação e

de gente de trabalho que ambiciona sempre mais e melhor. Com as várias dinâmicas que vamos promover ao longo deste ano queremos, sobretudo, potenciar ainda mais este ecossistema, juntando todos na construção de um futuro melhor, mais sustentável e com mais qualidade de vida. Queremos robustecer o nosso tecido empresarial, criar um ambiente favorável ao crescimento da nossa economia, gerar mais e melhor emprego e, por essa via, melhores condições de vida para quem escolhe Vila Nova de Famalicão para viver.

JA: Durante uma década, o Famalicão Made IN impulsionou a criação de 300 empresas, apoiou PME em mais de 3000 processos e angariou 321 milhões de euros de investimento. Que números espera da segunda etapa da estratégia económica do Município?

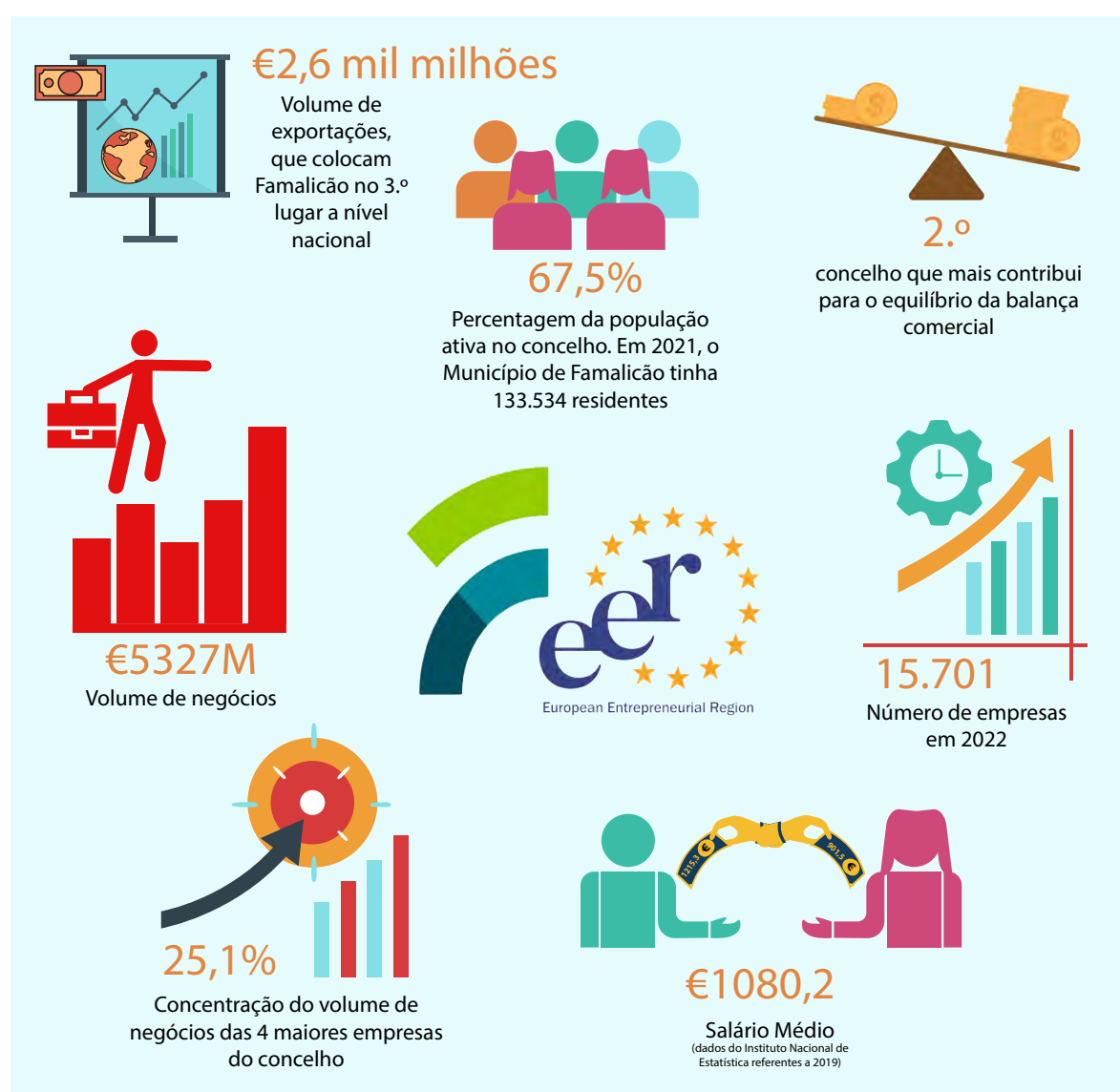


MP: Queremos, sobretudo, continuar a crescer. E acredito, sinceramente, que esta nossa força e vontade são o nosso maior

fator de diferenciação. Somos, de facto, uma comunidade que sabe bem para onde quer ir, que estabelece metas e arregaça as mangas para atingir os seus objetivos. Somos o concelho mais exportador do Norte de Portugal, mas queremos mais. A nossa ambição é evoluir para o lugar do Created IN, passar de um concelho fazedor para um território criador, que acrescenta mais valor aos produtos e serviços que as nossas empresas colocam no mercado, contribuindo para a criação de valor, a inovação e a competitividade do concelho.

JA: Aquando da distinção, afirmou que o prémio resulta do trabalho, dedicação e perseverança de vários protagonistas, entre os quais os empresários. As empresas são também promotoras de Famalicão como bom habitat económico?

MP: Obviamente que sim. E mais do que quatro paredes, as empresas são, nada mais nada menos, todas as pessoas que por elas passam todos os dias: dos seus promotores aos seus colaboradores. São eles - são os famalicenses -, a grande força do nosso território. Nós, município, temos aqui o trabalho de não atrapalhar a sua ação e de criar todas as condições para que se crie um ambiente favorável ao crescimento empresarial. A autarquia é apenas uma pequena peça deste vasto e diversificado ecossistema e a vitalidade económica que temos registado é o melhor testemunho do mérito





to das nossas políticas públicas, nomeadamente de estímulo ao empreendedorismo, inovação e emprego.

JA: O Plano Estratégico Famalicão.30 teve um papel importante na atribuição deste estatuto. Em que ponto está a concretização dos principais objetivos do Plano? Que objetivos já estão concretizados, ou em vias de concretização?

MP: A forma alinhada e concertada como definimos o atual Plano Estratégico de Famalicão é um bom exemplo da sinergia que existe no território e da vontade e disponibilidade dos vários agentes em contribuir coletivamente para o crescimento do concelho. A atual estratégia municipal aponta para o posicionamento e desenvolvimento de um território sustentável do ponto de vista social, ambiental e económico. Há questões e problemáticas transversais a todas as áreas. É o caso da questão

climática, que está muito presente em todas as ações municipais, com medidas concretas, como é o caso do lançamento do Roteiro para a Neutralidade Carbónica, a criação da Equipa Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e o projeto 60 mil Árvores para 2030. Mas há outros. A construção da futura residência universitária no centro da cidade, a expansão do Parque de Sincões, a requalificação e construção de vários recintos desportivos e de ensino, o trabalho que estamos a desenvolver para melhorar as condições em que são prestados os cuidados de saúde primários e as respostas que temos colocado no terreno para fazer frente ao problema da Habitação são outros bons exemplos de projetos estruturantes que temos em curso.

Quais as principais metas de Famalicão para 2024 na área do empreendedorismo?

MP: Neste ano de 2024, com-

pletamos dez anos da implementação da estratégia do Famalicão Made IN e os números de crescimento económico têm sido sistematicamente suplantados. Fortalecida esta fase do Made IN, com esta vocação empreendedora bem enraizada, queremos agora incentivar e atrair para o território mais empresas de base tecnológica, promover ciência, conhecimento e tecnologia e dessa forma criar, atrair e reter talento no nosso concelho. É nossa convicção de que o talento e a mão de obra especializada e qualificada são a mais-valia de futuro para quem quer criar e empreender e é na promoção de políticas públicas que promovam este ambiente que estamos a trabalhar.

JA: Em Famalicão, o Têxtil e Vestuário são os setores que mais exportam, logo atrás da indústria automóvel. Há indicadores europeus que dão conta de uma tendência de evolução negativa do mercado laboral, devido à falta de mão de obra. Nos últimos meses, tem-se registado o encerramento de algumas empresas. Face a outros obstáculos que possam surgir, devido às condições de mercado, de que forma estão as empresas de Famalicão destes setores preparadas para evitarem o encerramento?

MP: A indústria do Têxtil e Vestuário é histórica no nosso território, geradora de emprego, mas também uma indústria com muita especialização e qualidade, que se tem adaptado aos diferentes contextos, às crises e à permanente mutação do setor. Desta capacidade não é dissociável o facto de aqui termos o CITEVE ou o CeNTI, centros de investigação que, em articulação com os diferentes agentes, têm antecipado crises, preparado a indústria para novos desafios e dado respostas adequadas para a sustentabilidade da ITV. É uma indústria que incorpora cada vez mais investigação e desenvolvimento de produto e nesta matéria temos estado na vanguarda do que é o setor, criando e desenvolvendo novas soluções que vão muito além do que é o têxtil tradicional, o que deixa as nossas empresas mais preparadas para enfrentar essas variações do setor.



Região Empreendedora Europeia para chegar a “novo patamar de excelência”

Foi grande a festa. O Classe Bar esteve a rebentar pelas costuras no evento que assinalou o arranque do programa alusivo a Famalicão Região Empreendedora Europeia.

O evento, realizado na noite de 19 de janeiro, contou com a presença de empresários e empreendedores, responsáveis de escolas, universidades, centros tecnológicos e de investigação e associações empresariais, que ouviram o presidente da Câmara Municipal falar “orgulhosamente” do estatuto atribuído pelo Comité Europeu das Regiões.

“É uma distinção que muito nos orgulha e que reconhece a dinâmica empresarial, económica e social de Famalicão, mas queremos que sirva também para acrescentar valor e que nos conduza para um novo patamar de excelência”, apontou Mário Passos.

O programa conta com mais de 30 eventos, desde conferências, workshops, concursos e missões empresariais, em dife-

rentes áreas, com vista a atrair mais investimento tecnológico, de valor acrescentado e que venha contribuir para um salto qualitativo na dinâmica empresarial do concelho.

Mário Passos considera que esta é “uma oportunidade para dar a conhecer toda a dinâmica empreendedora do concelho e uma marca de afirmação do território e de valorização de Famalicão pelo mundo”.

Na cerimónia, Carlos Coelho, fundador e presidente da consultora Ivity Brand Corp, defende que uma distinção desta dimensão assume carácter de “incentivo a que a região seja ainda mais” e uma oportunidade para que “o ecossistema se junte e crie sinergias capazes de vencer as eventuais questões de mercado e da economia”.

“Este prémio não é de 2024 mas de, pelo menos, uma década em que Famalicão tem mostrado ao país que é na indústria e na inovação que reside o futuro”, acrescentou.



ATUALIDADE

Valorização do Corredor Ribeirinho entre Parques Sara Moreira e Verdeal a 80%

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, apresentou, a 15 de janeiro, a intervenção em curso de valorização do corredor ribeirinho entre o rio Ave e o rio Vizela. Um investimento de aproximadamente 1,2 milhões de euros, que envolve a limpeza das margens e desobstrução de leitos, bem como a plantação de 17 mil árvores autóctones, entre outras medidas destinadas a devolver os rios às pessoas.

Uma obra com 18 quilómetros de extensão, entre o Parque Urbano Sara Moreira e o Parque do Verdeal, entre Burgães e Vila das Aves, que pretende devolver a riqueza natural que são capazes de proporcionar as margens dos rios Ave e Vizela.

O projeto de valorização do corredor ribeirinho, executado pelo Município de Santo Tirso e com financiamento garantido no âmbito do REACT – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, está cumprido a 80% e foi apresentado numa cerimónia realizada no Café Rio, no parque situado na Rabada.

Pedro Teiga, engenheiro responsável pelo projeto, referiu que “já se vê muito do trabalho desenvolvido”, como “as podas de formação, a contenção das invasoras



INVESTIMENTO É DE CERCA DE 1.2 MILHÕES DE EUROS

em grande parte da extensão e as plantações”. Neste projeto, saltam à vista “muitas técnicas de engenharia natural”, nomeadamente “as faxinas” e “os entrançados”, ou os “muros vivos” e as “grades”, com a missão de garantir “a estabilização das margens”.

Faltam as “intervensões nos açudes”, a executar logo “baixem os caudais”, para que seja possível criar uma “zona tampão”, para possibilitar que “as pessoas possam percorrer toda a extensão do corredor”.

Num projeto de reabilitação fluvial deste tipo, será necessá-

ria, “no mínimo, uma década” para a efetivação dos objetivos pretendidos. No entanto, a meio desse período, já “haverá resultados bem visíveis”, assegurou Pedro Teiga.

Depois da limpeza e valorização, que incluiu a plantação de 17 mil árvores, segue-se a etapa mais desafiadora: ter toda a comunidade implicada no processo de manutenção. “Se cada um der um bocadinho, todos damos muito. O município está envolvido e implicado, em conjunto com a APA, o que é excelente, porque já temos linhas de financiamen-

to e capacidade de atuação, mas precisamos que todos os proprietários, na frente dos rios se impliquem, novamente, para que isto não se torne, outra vez, um espaço de abandono”.

Pedro Teiga admite que, na fase inicial, os proprietários “desconfiam”, mas garante que se trata de um projeto “ganha-ganha”, porque os terrenos sairão valorizados e terão capacidade de as pessoas se poderem deslocar”.

Precisamente com o objetivo de facilitar a comunicação junto da comunidade, o Município de Santo Tirso criou a marca “Ru-

mos Rio”, que, nas palavras de Alberto Costa, presidente da autarquia tirsense, “pretende assinalar o novo rumo que queremos dar ao Ave e ao Vizela, mas também ao rio Leça e às restantes linhas de água existentes no nosso território”.

O edil admitiu que a expectativa é que o projeto esteja concluído “em abril”, para, assim, se poder pensar na próxima fase, que é a criação do percurso pedonal e ciclável que ligará o Parque Urbano Sara Moreira ao Parque do Verdeal. O anteprojeto “está em marcha” e, segundo o edil, “ficará concluído em março”. Segue-se o projeto de execução, para que, “no início de 2025” seja possível “avançar para a obra”. A questão do financiamento é que ainda não está esclarecida, mas para Alberto Costa, não há volta a dar e o projeto tem mesmo de ir para o terreno. “Com orçamento próprio, com financiamento comunitário ou com fundos do próprio Orçamento de Estado, temos de fazer esta obra”, garantiu.

No âmbito da valorização das margens e recursos hídricos, Santo Tirso está também envolvido no projeto que pretende devolver às populações o Rio Leça, através da Associação de Municípios criada para o efeito, da qual também faz parte Matosinhos, Maia e Valongo.

Câmara de Santo Tirso abre concurso público para reabilitar passadiço das margens do Ave

A Câmara Municipal de Santo Tirso abriu um concurso público com vista à reabilitação do passadiço das margens do Ave, entre a cidade tirsense e o Parque Urbano Sara Moreira.

O procedimento foi aberto esta terça-feira e tem preço-base de 343.240 euros. O prazo de execução previsto é

de 150 dias.

Segundo o anúncio do concurso, “o projeto tem como objetivo a substituição do deck de madeira existente em deficiente estado de conservação por um piso mais suave e adequado ao uso pedonal”.

“Será retirado a totalidade do pavimento de madeira tipo

deck e dos respetivos sistemas de fixação, após o qual se procederá ao preenchimento do desvão do deck com aplicação de um pavimento em betão armado com microfibras e ao ajustamento dos diversos pontos de drenagem à nova cota de pavimento com a colocação de novos ralos”.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



Guarda-rios do Leça registaram mais de 900 ocorrências em 2023

Focos de poluição, erosão das margens, depósitos de lixo e atos de vandalismo estão na origem de grande parte das mais de 900 ocorrências que os guarda-rios registaram no Rio Leça, ao longo do ano passado.

Os vigilantes daquele curso de água que atravessa os concelhos de Santo Tirso, Valongo, Maia e Matosinhos encaminharam as situações para as respetivas autarquias e para o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR, adiantou à Lusa o diretor-executivo da Associação de Municípios Corredor do Rio Leça.

Artur Branco detalhou que, no âmbito do programa REACT-EU, foram investidos quatro milhões de euros em diversas ações, como na plantação de 36.150 árvores e de 15.493 arbustos, na retirada de 63 toneladas de madeira e resíduos do leito, que resultaram na criação de 444 unidades de pilhas de compostagem.

Foram ainda cortados 295.267 metros quadrados de plantas

exóticas invasoras ao longo do rio, assim como 602.529 metros quadrados de vegetação nas margens, preservando, assim, as espécies nativas existentes.

Além da análise da qualidade da água, através das sondas multiparamétricas e sondas ao nível da água, foi também dada prioridade à engenharia natural, com execução de 665 metros de entrançado vivo, 1217 metros de faxinas vivas (que servem como estruturas de habitat para várias espécies) e 2835 metros cúbicos de enrocamento com pedra e vegetação, ao longo de sete quilómetros.

A empreitada implicou também a construção de 880 metros de muros e o reperfilamento de 1541 metros cúbicos de margens, acrescentou Artur Branco à Lusa.

O diretor-executivo da Associação de Municípios Corredor do Rio Leça invocou ainda o cadastramento de 214 tubos de descarga, 56 de captação e 52 casas de motor.

Adjudicada construção do novo polo da CAID em S. Salvador do Campo



EMPRESA TEM UM ANO PARA CONSTRUIR O EDIFÍCIO

A CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente adjudicou a obra de construção do novo polo, em S. Salvador do Campo. A empresa Construções Capela Braga terá um ano para erigir o novo edifício, que vai nascer no edifício da antiga sede da junta de freguesia de S. Salvador do Campo.

A obra, adjudicada por 795.696 euros, visa responder à lista de

espera que a instituição tirsense tem. O novo Centro de Atividades Ocupacionais estará apto a dar resposta a 30 utentes. Para esta nova valência, está prevista a criação de um gabinete de apoio médico, psicologia e serviço social, uma sala de fisioterapia, uma sala snoezelen, duas salas de atividades, duas oficinas para pintura e olaria e salas administrativas.

A obra engloba ainda a construção de uma sala polivalente para convívio e refeições, bar, cozinha e lavandaria.

Para além do polo em Fontiscos, a CAID conta ainda com residências autónomas, estruturas complementares de acolhimento a pessoas adultas, cuja retaguarda familiar é pequena ou não existe.

Santo Tirso reforça ecopontos

30 novos equipamentos estão a ser instalados em todas as freguesias

De forma a promover o aumento da recolha seletiva de resíduos urbanos, 30 novos ecopontos de superfície estão a ser instalados em todas as freguesias do concelho de Santo Tirso. No total, passam a ser 430 os pontos de recolha disponíveis, representando um rácio de um ecoponto para 157 habitantes.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, esta é uma medida simples que vai ao encontro de um objetivo maior que é contribuir para um Município mais sustentável.

“No último ano registamos cerca de 3 toneladas e meia em recolha de vidro, embalagens e pa-



Em 2023 FORAM RECOLHIDAS CERCA DE 3 TONELADAS E MEIA DE RESÍDUOS pel/cartão, o que representa um

aumento de 40 por cento desde 2018. Queremos contribuir de forma ativa para que este número continue a aumentar”, re-

fere o autarca.

O reforço da contentorização da recolha seletiva de resíduos resulta da parceria do Município com a Resinorte.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

ATUALIDADE

Câmara e ARS-Norte celebram acordo para construção de centros de saúde em Nine, Ruivães e Famalicão

Com recurso a candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pretende avançar para a construção das novas Unidades de Saúde Familiar (USF) de Nine e Ruivães e requalificação do Centro de Saúde de Famalicão e do Centro Diagnóstico Pneumológico.

O executivo liderado por Mário Passos aprovou, em reunião de Câmara, a 11 de janeiro, a celebração dos contratos-programa entre a autarquia e a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-Norte), que vão servir de base para a apresentação das candidaturas ao PRR.

“São investimentos importantes que nos vão permitir melhorar as instalações e, por consequência, o atendimento e prestação de cuidados de saúde à população”, realçou Mário Passos.

Pese embora as boas notícias para o concelho, o autarca deu uma “alfinetada” à tutela, pelo tempo disponível para cumprir os requisitos da “bazuca”.

“Estamos a trabalhar e a fazer todos os esforços para concretizar os projetos e assegurar o aproveitamento do financiamento existente, mas não posso deixar de manifestar o meu desagrado com o prazo muito curto que foi estabelecido pela tutela. Estamos a trabalhar em contrarrelógio”, referiu.

Segundo a autarquia, este ano ficará já marcado pelo início da construção das novas USF de Joane e São Miguel-o-Anjo, em Calendário, “investimentos necessários, que o financiamento ajuda a compartilhar, mas que fica sempre aquém do necessário para a concretização do projeto final e nos obrigam a um eleva-



COMPETÊNCIAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AFETOS AOS CUIDADOS DE SAÚDE SÃO DO MUNICÍPIO

do esforço financeiro”, argumentou o edil.

O município famalicense assumiu, no início de 2024, as com-

petências de gestão, manutenção e conservação de equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários, e por essa via, a respon-

sabilidade na contratualização de obras requalificação e construção de novos equipamentos.

Estacionamento no antigo campo da feira de Famalicão sujeito a tarifa

O estacionamento nos parques do antigo campo da feira, na Praça Mouzinho de Albuquerque está, desde 15 de janeiro, sujeito a pagamento de tarifa. Em comunicado, a Câmara Municipal de Famalicão referiu que “os primeiros 15 minutos de utilização são gratuitos, sendo que a partir da segunda fração de 15 minutos começa a ser aplicada uma tarifa que varia entre os

0,10€ e os 0,50€, nos primeiros 60 minutos”.

“Após a primeira hora de utilização, é cobrado um valor correspondente a 0,20€ por cada 15 minutos”, acrescentou.

Os parques de estacionamento na Praça Mouzinho de Albuquerque estão abertos ao público, a título gratuito, das 19h00 de sábado até às 07h00 de segunda a sábado, assim como aos feriados.



PAN questiona Câmara e Direção Regional da Agricultura sobre mau cheiro em Oliveira Santa Maria

Na sequência de “várias denúncias”, a Comissão Política Concelhia do PAN de Famalicão questionou a Câmara Municipal e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte sobre “odores libertados por uma exploração agropecuária, na freguesia de Oliveira Santa Maria”.

“De acordo com o que nos foi transmitido, alguns empresá-

rios locais, veem os seus negócios fortemente afetados devido aos maus cheiros libertados pela exploração em questão”, refere, em comunicado, a porta-voz do partido no concelho, Sandra Pimenta.

As queixas, acrescenta, surgem, principalmente, pela impossibilidade de os espaços de restauração poderem explorar os espaços

exteriores, já que ficam “às moscas” por causa do mau cheiro.

O PAN de Famalicão, que questionou a autarquia “sobre o estado de licenciamento” da vacaria, assegura que esta “afeta gravemente o quotidiano das pessoas que, nos dias de elevada emissão de odores, não têm a possibilidade de efetuar tarefas diárias como estender a sua

roupa, nem abrir as portas das suas habitações, tal é a quantidade de moscas existentes nas imediações das vacarias e a contaminação do espaço habitacional com os referidos odores”.

“Alegadamente, esta vacaria ainda se encontra em processo de licenciamento, no entanto já a operar. Começa a ser recorrente este tipo de casos quando se

fala de agropecuária em Famalicão, onde, em nome do interesse económico de alguns, se coloca em causa a saúde das pessoas e o seu direito a um ambiente sadio, sendo que neste caso, acresce que existem negócios locais também afetados”, acrescenta Sandra Pimenta, numa referência ao caso de Fradelos, que “continua sem solução à vista”.



Câmara de Famalicão renova cooperação com instituições sociais do concelho

A ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social, a Associação Moradores das Lameiras (AML), o Centro Social e Cultural S. Pedro de Bairro e a Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este foram as instituições que assinaram, com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, protocolos de cooperação, que visam “assegurar o apoio às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, assim como a elaboração de diagnósticos técnicos”.

De acordo com a edilidade famalicense, a dotação total para

garantir o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) ronda os “400 mil euros”, para executar durante este ano.

“Estamos a falar de um serviço de proximidade imprescindível. Um serviço de primeira linha que deve ter uma resposta rápida e eficaz”, referiu Mário Passos, deixando um agradecimento às instituições parceiras, com quem a Câmara Municipal está “sintonizada e articulada”.

A 1 de dezembro de 2022, o Município de Vila Nova de Famalicão assumiu as competências no domínio da Ação Social.

ACIP lança primeira pedra de novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Vai nascer em Antas, num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, e permitir alargar a oferta no âmbito da capacitação para a inclusão. A Casa do Pinheiral é o atual grande projeto da ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social, que no prazo de um ano e meio pretende ver concluída a obra que criará 30 novos lugares para jovens e adultos com deficiência e incapacidade.

O lançamento da primeira pedra do novo CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), a 12 de janeiro, contou com a presença da secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, que sublinhou a importância do projeto. “Poucas famílias têm capacidade para pagar uma resposta destas no privado, então, esta resposta surge quando o Estado investe nela”, referiu, sem deixar de lembrar que o último



CERIMÓNIA CONTOU COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA DE ESTADO DA INCLUSÃO

Programa PARES já foi lançado há mais de 15 anos, pelo que “havia que voltar a lançar” um novo. “O CACI era uma resposta à qual tínhamos 14 mil vagas protocoladas em Portugal. Com a parcerias destas instituições que estão no terreno a realizar obra, se conseguirmos que cheguem a bom termo, cresceremos mais 3416 (vagas)”, acrescentou.

A Casa do Pinheiral resulta de

um projeto orçado em 1,3 milhões de euros, dos quais 800 mil euros serão financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência. “Sabemos que há jovens adultos com deficiência em casa, que precisam de uma resposta social desta natureza para ocuparem os seus tempos livres com qualidade e, quiçá, arranjam emprego”, assinalou Mónica Carvalho, diretora-geral da ACIP.

Bilhar, ténis de mesa, teatro e damas na Casa do Porto

O tradicional torneio de bilhar inter-sócios da Casa do Povo de Lousado começou a 21 de janeiro e prolonga-se até 25 de Abril, numa competição de bilhar livre e snooker, que se assume uma das atividades estrela daquele espaço.

Em março, no dia 16, também há lugar para o ténis de mesa e, mais concretamente, para o 3.º Torneio António Fontes. As ins-

crições são livres e os interessados pela modalidade podem fazer treinos abertos, na Casa do Povo de Lousado, todas as quartas-feiras, pelas 21h00.

Da agenda consta também uma peça de teatro apresentada pela Associação Cultural de Vermoim, a 13 de abril, cujas receitas reverterão, na totalidade, para as obras de beneficiação da Casa do Povo.

O 2.º Torneio de Damas António Dâmaso acontece a 25 de maio, inserido no planeamento nacional da Federação Portuguesa de Damas, e através do qual são esperados os melhores jogadores de Portugal.

A Casa do Povo mantém o espaço de convívio entre sócios e amigos aberto aos domingos, entre as 10h00 e as 12h00, no salão nobre.

Funerária Ribeireense
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388
«Chamada para a rede móvel nacional» «Chamada para a rede móvel nacional» «Chamada para a rede móvel nacional» «Chamada para a rede móvel nacional»

geral@funerariaribeireense.pt
funeraria.paiva

www.funerariaribeireense.pt

Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

Telef: 22 982 70 31 www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

ATUALIDADE

Músico avense apresenta-se em “casa” com concerto de piano a solo

Vítor J. Moreira apresenta-se em concerto a piano a solo, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, no sábado, 27 de janeiro. Artista natural daquela freguesia promete “experiência audiovisual e sensorial”, onde a música se conectará “com a alma” do espectador.

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves prepara-se para receber um filho da terra, num concerto de piano a solo, que promete “transportar o público, com todos os sentidos, para um universo de reflexão, harmonia e puro arrebatamento”. É assim descrito o espetáculo que Vítor J. Moreira vai apresentar ao público, na noite de sábado, 27 de janeiro, às 21h30. A entrada é gratuita, mas sujeita a levantamento de ingresso, na bilheteira do Centro Cultural, que abre uma hora antes do concerto.

É na música que este homem nascido em Vila das Aves se dá a conhecer, não fosse “Engrama”, primeiro álbum a solo, um projeto “autobiográfico”. “É autên-



O PIANO “TRADUZ TODOS OS SENTIMENTOS, EMOÇÕES, SONHOS E A VISÃO DO MUNDO” DO ARTISTA

tico em relação àquilo que sou. Um disco que se tornou uma viagem interior, através de um encontro que eu quis, em exclusivo com o piano, porque me acompanha desde pequeno. Por isso, é um álbum que me representa”, explicou o artista, em entrevista ao JA, num encontro marcado no palco do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, em

abril de 2021.

Nesta revelação que é “Engrama”, o piano “traduz todos os sentimentos, emoções, sonhos e a visão do mundo” do artista, que aproveita a imponência do instrumento para contar histórias e relevar ligações afetivas da forma que só a música consegue contar. São disso exemplo os temas “Amor Maior”, feito para o

filho, e “Caixa de Música”, que deu mote para o nascimento do álbum. Vítor J. Moreira apresentará outras músicas produzidas posteriormente, como “Lacrima”, “Arcanjo”, “Mariposa” e “Aurora Borealis”.

O concerto é uma experiência audiovisual e sensorial, onde a música do compositor cria uma conexão direta com a alma de

cada ouvinte. Pela sua sonoridade, que funde elementos clássicos e modernos com habilidade e elegância, a plateia é envolvida com momentos de intensidade e outros de grande delicadeza.

Vítor J. Moreira tem já uma longa carreira como músico, sustentada numa formação que começou com seis anos, altura em que pediu aos pais para ter aulas. Começou a aprendizagem no piano no grupo coral de Vila das Aves e aos 14 anos iniciou-se na aventura das bandas de música eletrónica alternativa, colecionando momentos memoráveis como teclista dos IAMTHESHADOW e dos Hot Pink Abuse, com espetáculos nos principais festivais nacionais, como Paredes de Coura e Vilar de Mouros, e participações no estrangeiro, com natural destaque para a presença “num dos maiores festivais do mundo, na Alemanha”.

Tem colaborado com diferentes artistas e realizado composições para teatro, arte performance, exposições multimédia e curtas-metragens.

Karaté leva 800 pessoas ao Pavilhão Municipal de Santo Tirso

O Karate Shotokan de Vila das Aves realizou mais um torneio anual da modalidade, cumprindo a 29.ª edição, a 20 de janeiro, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

Com “âmbito internacional”, a iniciativa contou com “mais de 800 karatecas de todo país”, incluindo dos Açores e Madeira, mas também de representantes da Espanha, do Luxemburgo e da Venezuela, num total de 104 clubes, 180 treinadores e 78 técnicos de arbitragem.

“Foi mais um dia que divulgou a modalidade de uma forma muito positiva com excelentes katas e combates de grande nível. Toda esta gente também proporcionou grande movimento na hotelaria, restauração e comércio local da região”, sublinhou a associação, no rescaldo do evento.

A “jogar em casa”, karatecas de Vila das Aves estiveram a competir, conseguindo alguns pódios. No escalão de cadetes kumite feminino, Isis Matos foi 1.ª classificada, em menos de 47kg, enquanto Maria Silva venceu na categoria de menos de 54kg e Sara Oliveira conquistou o 1.º lugar em menos de 61kg. Entre os atletas masculinos, Duarte Marta alcançou o 3.º posto em cadetes kumite menos de 57kg, Pedro Costa foi 2.º em menos de 63kg. Já no escalão de júnior kumite masculino, Francisco Ribeiro foi vice-campeão em mais de 76kg, enquanto em seniores kumite Beatriz Martins alcançou o 3.º posto. João Araújo e André Mesquita ocuparam os primeiros lugares em Trissomia 21 kumite, respetivamente. Mesquita conseguiu também o 3.º lugar, em katas.



COMPETIÇÃO CONTOU COM ATLETAS DE VÁRIAS NACIONALIDADES

DESPORTO

Clubes de Santo Tirso e Trofa recebem certificados de formação

A Federação Portuguesa de Futebol entregou, no sábado, 20 de janeiro, os certificados de formação aos clubes filiados na Associação de Futebol do Porto. Estiveram representados oito clubes de Santo Tirso e três da Trofa, que concluíram o processo para obtenção dos estatutos de Centros Básicos de Formação ou de Entidades Formadoras de três, quatro ou cinco estrelas.

Na cerimónia, que teve lugar no Auditório Professor Dr. José Marques dos Santos, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), oito coletividades receberam das mãos de Fernando Gomes, presidente da FPF, e da vereadora do Desporto de Santo Tirso, Sara Moreira, os diplomas e placas de certificação. A Associação Recreativa de S. Martinho, o Clube Desportivo das Aves, o Futebol Clu-

be Tirsense e a União Desportiva e Social de Roriz obtiveram certificação três estrelas no futebol masculino, modalidade onde foram ainda distinguidos o Futebol Clube Vilarinho, com duas estrelas, e a Associação de Moradores Complexo Habitacional de Ringe e Monte Córdova Futebol Clube, reconhecidos como Centros Básicos de Formação.

O FC Tirsense conquistou também o estatuto de Centro Básico de Formação de Futebol Feminino, enquanto o Clube Desportivo das Aves e o Grupo Desportivo Vale do Ave obtiveram o estatuto de entidades formadoras 2 estrelas, em futsal masculino.

Recorde-se que o AST, também de Santo Tirso, está filiada na Associação de Futebol de Braga e recebeu, também, a placa de entidade formadora qua-

tro estrelas, no futsal masculino, em outubro passado.

No Porto, a Trofa esteve representada por três clubes: Clube Desportivo Trofense e Atlético Clube Bougadense, que conseguiram validar os processos de certificação com 3 estrelas, no futebol masculino, enquanto o Centro Recreativo Bougado, no futsal masculino, obteve as duas estrelas.

Em Famalicão, foram dez as entidades reconhecidas, em outubro, com destaque para o FC Famalicão, entidade formadora cinco estrelas, no futebol masculino, e três estrelas, no futebol feminino. Academia Elite Sport (Centro Básico de Formação de futebol masculino), ACD Sporting Clube Cabecudense (Entidade Formadora 3 estrelas, futsal masculino), AD Colégio das Caldinhas (Entidade Formado-



FEDERAÇÃO PORTUGUESA ENTREGOU DIPLOMAS

ra 3 estrelas, futsal masculino), ADC S. Mateus (Entidade Formadora 3 estrelas, futsal masculino), AD Evolution Soccer Academy (Centro Básico de Formação de futebol masculino), AD Oliveirense (Entidade Formadora 2 estrelas, futebol masculi-

no), GD Joane (Entidade Formadora 3 estrelas, futebol masculino), Ribeirão FC (Entidade Formadora 3 estrelas, futebol masculino) e Ruivanense AC (Entidade Formadora 3 estrelas, futebol masculino) foram as outras associações distinguidas.

Chuva não impede 700 atletas de correrem S. Silvestre da Trofa

Tiago Costa, do Clube de Atletismo Olímpico Vianense, e Andreia Santos venceram a 3.ª S. Silvestre da Trofa, realizada a 13 de janeiro, numa organização da Associação Recreativa Paradela.

Num fim de tarde com muita chuva, cerca de 700 atletas apresentaram-se para a corrida, que teve como mais rápido Tiago Costa, primeiro a cruzar a meta, montada na Alameda da Estação, com um tempo de 30:42 minutos. A 15 segundos ficou o trofense João Figueiredo, da Asso-

ciação Figueiredo's Runners and Friends. O pódio ficou completo com Ricardo Pereira, da EV/Peraltafil.

Andreia Santos foi a mulher mais rápida, com uma corrida de 35:01 minutos, que lhe permitiu ter uma vitória confortável. Doroteia Peixoto, dos Amigos da Montanha foi 2.ª, com um tempo de 36:29 minutos. Sandra Ferreira, do GDC Guilhovai, conquistou o 3.º lugar (37:25 minutos).



CD S. Salvador do Campo em destaque no Nacional de Estrada

O Clube Desportivo S. Salvador do Campo alcançou o 4.º e 5.º lugares coletivos, feminino e masculino, respetivamente, no 31.º Campeonato Nacional de Estrada, que decorreu em Tomar, a 13 e 14 de janeiro.

A coletividade campense destacou-se e foi das melhores entre as mais de 140 equipas em prova.

A nível individual, o CD S. Salvador do Campo conseguiu chegar ao pódio, com Ana Marinho a sagrar-se vice-campeã nacional de sub-23, Rúben Pires a conseguir o 3.º lugar, em sub-23, e Liliana Rocha a conquistar o 2.º lugar, em veteranas F40.

Entre os 19 participantes do clube, destaca-se também a participação de João Rodrigues (6.º lugar, sub-23), Laura Silva (5.º lugar, Vet35), Rui Pedro Silva (6.º lugar, Vet40) e Joaquim Lopes (6.º lugar, Vet60).

No escalão M55, o famalicense Joaquim Figueiredo, agora a correr pelo Figueiredo's Runners and Friends, conquistou mais um título e estabeleceu um novo recorde no escalão, ao percorrer os 10 quilómetros em



JOAQUIM FIGUEIREDO CONSEGUIU MAIS UM TÍTULO

32:37 minutos.

Já Júlia Sousa, atleta da Escola de Atletismo da Trofa (EAT), sagrou-se vice-campeã nacional, no escalão F50. A associação trofense viu ainda Deolinda Oliveira subir ao pódio (3.º lugar), em F55. Estas prestações valeram à EAT o 2.º lugar coletivo em veteranas.

A coletividade famalicense Escola Atletismo Rosa Oliveira também participou na competição e viu Leandro Gonçalves, atleta júnior, obter o 4.º lu-

gar, a dez segundos da medalha de bronze.

A representar o famalicense Liberdade FC, Inês Sousa foi 5.ª em juniores.

A nível individual, Mariana Machado (Sp. Braga) sagrou-se campeã nacional pela terceira vez, enquanto Isaac Nader (SL Benfica) estreou-se a vencer. Em termos coletivos, o campeão feminino foi o Sporting de Braga, enquanto o masculino foi o SL Benfica.

CRÓNICAS



José Pedro Reis

**MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DA TROFA**

**Apontamentos para
a história de Guidões**



Em virtude do forte crescimento industrial, Guidões tem vivido momentos de muita pujança económica, possivelmente com pouco ou nenhum paralelismo na Trofa num passado muito recente.

Todavia, o interesse deste território pela indústria não é recente e nos séculos XVIII e XIX era onde se localizavam as famosas fábricas de tecidos, popularmente conhecidas por droguistas, que trabalhavam a matéria-prima e produziam um tecido bastante grosso, de seu nome baetas.

Sabemos que dessas fábricas pouco ou nada chegou aos nossos dias, o tempo fez questão de apagar a memória e fez com que o sentimento de industrialização tivesse apagado e, em pouco tempo, a imagem de uma freguesia rural fosse a sua imagem de marca.

A sua localização próxima ao Castro de Alvarelhos poderia ser um elemento potenciador para o desenvolvimento da sua identidade, contudo, este conjunto de equipamentos acabou por escolher outras paragens para se desenvolver.

Os anos foram-se passando e,

no final do século XVI, temos os primeiros registos paroquiais desta freguesia que, analisando essa documentação, ficamos com uma vastíssima fonte de informação fundamental para quem estuda genologia.

As décadas foram-se passando e o crescimento da sociedade fez com que fosse necessário um novo templo para que a sua comunidade tivesse o seu espaço de religiosidade de reencontro e, fundamentalmente, de esperança no futuro. No século XVIII, em 1731, terá havido obras que reconfiguraram o templo para ter novo aspeto ao público.

Um século e meio depois, em 1879, talvez devido à melhoria das condições de vida da sua população, eis que temos uma igreja “praticamente” nova, fruto de uma grande reforma que foi acontecendo e que trazia uma nova configuração para aquele tempo.

Os anos foram passando e a escrita da narrativa da história foi-se alterando com o passar dos anos, poucas memórias foram ficando na mente de um povo que orgulhosamente todos os anos presta o seu tributo a S. João.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Teste ao espírito criativo com um copo a mais

Sábado, 23h32m, sofá de casa. Cheguei há 5 minutos da melhor tasca do mundo, a “Canzoada”, na minha terra.

Devido a dois copos a mais de “água”, o índice de álcool no sangue não está 0,00 g/l, como quando o dia começou, e para chegar até à cama, o trajecto vai ser feito por etapas. Sem balizamentos morais, derrubados por uns copitos de “água” verde branca fresquinha, vou escrever o que sair e 2ª feira, mesmo que tenha vergonha do que sair agora, é o que vou enviar para ser publicado no Jornal do Ave.

Antes de mais gostaria de soltar um palavrão... e vou soltar! “Ah grandiosa prostituta que o deu à luz! Hoje à tarde perdi no futebol.”

Mas o dia começou cedo, por volta das 8h, com o índice de álcool no sangue de 0,00 g/l. Às 9h15m tinha consulta de oftalmologia no hospital.

Vinha acontecendo, de forma persistente, ao avistar alguém ao longe, pensar – “Que miúda gira!” – mas com a aproximação, verificar que além de não ser gira, por vezes não era mulher! Nitidamente estou a ver mal ao longe.

Com a devida antecedência cheguei ao hospital e pensei – “Pode ser desta que seja atendido a horas”. Mas para não correr riscos, porque detesto chegar atrasado e fazer os outros esperar, não marquei mais nada para o resto da manhã.

O tempo passa e não ouço chamar o meu nome. Estou só, numa sala, virado para a parede a pensar no sol lá fora.

- Senhor José Calheiros! – Chamam-me.

São 10h30m, quando entro no consultório. Apetece-me mandar alguém para a pequena cesta que se encontrava no alto dos mastros das caravelas.

- Olá, Sr. Doutor!

- Olá, Sr. Calheiros.

...

- Ora veja aquelas letras lá ao fundo! – Pede-me, prosseguindo

- Agora leia estas ao perto.

Após este pequeno teste, pergunto:

- Ao longe sou um vesguinho, não sou, Sr. Doutor?

- Não. Ao longe vê perfeitamente bem, agora ao perto é que não. Mas nada de alarmante e que necessite usar óculos.

Ao sair do consultório, avisto ao longe, na sala de espera principal, uma miúda toda fresca de mini-saia, boa como o “Zea mays”, vulgo milho. Ao aproximar-me, apercebo-me que é a Maria, que se tivesse espelhos em casa,...!

Saí do hospital, nada convencido do veredicto do médico!

No trajecto para casa paro no café para tomar um café (além de ser pontual, gosto de ser coarente)! Lá fora na esplanada, estão o Sampaio, portista, e o Rui, sportinguista, tal como eu. O que os dois têm em comum, além da amizade, é o corpo em “B”.

Quando saio do café, com relativa alegria, cumprimento-os.

- Tudo bem, rapazes?

- Está tudo, Calheiros! – E prosseguem - Estás elegante...

E termino a frase por eles – E com o corpinho em “V”!

Este momento de “autoconvenção” evitou uma chamada para a minha mãe a perguntar “quem é o mais bonito do mundo”.

Chego a casa e a minha cabeça está em modo, “futebol, logo, às 17 horas, com os amigos, no pavilhão do liceu da Trofa”.

Fui um pouco mais cedo. Às 16h25m já lá estava, com o pensamento de que com um bocadinho de sorte alguém que participava no jogo que decorria aleijasse e jogo eu. Realmente a mente

é poderosa e o Sérgio “rasgou-se” todo e não aguentava continuar. Entrei eu...todo contente!

Fiz um jogo e depois outro. Perdi um e depois o outro...mas parecia um “menino”! No fim, uma equipa, desta vez reduzida a seis, foi para a “Canzoada”.

Cheios de sede, para a matar, mandámos vir, por engano, o vinho em vez da água, depois a comida e depois o à “vontade” e a conversa, por vezes em jeito de discussão. E em apenas seis pessoas tínhamos um país representado, uns do Porto, outros do Benfica e outros do Sporting, uns de esquerda, outros de direita e eu por Portugal e pelos portugueses, uns patrões e outros empregados, uns ricos e outros remediados,...

Com muito ou pouco saber, todos sabíamos muito de tudo, mas quando o Ricardo diz que o Benfica é o maior, o Mário, portista, rapidamente lhe diz:

- Felaceia-me o pénis!

A expressão do Ricardo “gela”, virado para o Mário, e por breves segundos ficámos a olhar para os dois, à espera do próximo episódio.

- Vai-te sodomizar. – Responde o Ricardo, voltando a discussão novamente à mesa...

Eu, vim para casa e estou a acabar de escrever este texto e, mesmo com algumas tonturas na cabeça, tenho a certeza que além da Morte a “Canzoada” também iguala todos os Homens!

*Texto dedicado à D. Natália e ao Sr. Manuel, que sempre nos trataram bem!

Esteja a par
das notícias do Ave

Assine o Jornal do Ave



Luís Filipe Moreira

Quanto vale um deputado?

“O descontentamento é o primeiro passo na evolução de um homem ou de uma nação.”
Oscar Wilde

Caro leitor, sente-se representado por um qualquer elemento presente numa lista de candidatos a deputado de um qualquer partido político? Com que critério? Com que rigor? Conhece os candidatos pelo distrito do Porto?

Caro (e)leitor, conhece os últimos deputados que ajudou a eleger? Já agora, qual o trabalho feito por esses deputados? Sabe como os responsabilizar relativamente às “suas” decisões, aliás decisões do aparelho partidário?

Sou claro: o escrutínio político dos seus eleitos é fraco, limitado e inexistente. São reduzidas as possibilidades que tem para premiar ou sancionar aqueles em que anteriormente votou!

A quem afinal prestam contas os seus deputados? A quem devem explicações? A si que os elegeu, a si caro eleitor? Ou então, aos líderes partidários? Sim, líderes partidários, concelhias e distritais que os “escolheram”. Mas, com que critério? Claro, de acordo com o superior interesse nacional, será? Ou outro interesse? Eu sei, você sabe, sabemos todos que os deputados não são os seus representantes, antes sim são delegados dos líderes partidários ... por exemplo, perante a cega e rigorosa disciplina de voto.

Caro leitor, sabe que não tem qualquer peso ou influência nas escolhas de candidatos a deputados em que é forçado a votar? Sim, temos em Portugal um sistema eleitoral aprisionado pelos aparelhos partidários.

Questiono: 2024, 50 anos do 25 de abril, para quando uma alteração da Constituição da República Portuguesa? Não deverá o sistema eleitoral representar a vontade de todos os eleitores? Sim, infelizmente, temos, mais uma vez, uma seleção de deputados mais partidária do que popular! Caro (e)leitor, questiono: quando será que listas plurinominais passam a dar lugar a círculos uninominais? Para quando teremos um deputado efetivamente e verdadeiramente eleito pela população e independentemente de um partido político?

Sabia que nas últimas eleições legislativas de 2022, 671.557 votos foram perdidos, já que não foram convertidos em mandatos de deputados? Sim, 13% do to-



tal de votos válidos - 1 em cada 7 cidadãos cujo voto não contou! Isto é a democracia a funcionar? Para quando uma reforma do sistema eleitoral. Não é aceitável que numa democracia plena se desvalorizem 671.557 votos. Quantos serão em 2024?

Caro leitor, todos os cidadãos têm de ser capazes de influenciar a composição do parlamento de igual forma!

Com os círculos uninominais teríamos certamente mais interesse, mais verdade, mais representatividade e mais responsabilidade atribuída aos deputados! E sim, atrevo-me a dizer que também veríamos uma menor abstenção. Não votar foi a decisão de 42% dos mais de 10,8 milhões eleitores de Portugal nas eleições legislativas de 2022. Abaixo do recorde de 2019 (51,4%), mas no TOP 3 desde 1975.

Caro leitor, em quem mais confia?

Certamente alguém que você efetivamente conhece, sabe o nome, o seu percurso e os seus objetivos. Sim, defendo um novo sistema eleitoral que aproxime as pessoas da decisão política, dos políticos!

Porque não há uma mudança no sistema eleitoral?

Caro leitor, os deputados atuais, bem disciplinados partidariamente, têm a perfeita noção de que essa mudança para círculos uninominais, implicaria que muitos deles não seriam deputados, longe disso!

Caro leitor, necessitamos de uma nova política, nova gente, de provas dadas, necessitamos de uma mudança assente claramente na meritocracia!



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Oportunidade de mudar para avançar!

Na sequência do pedido de demissão do Primeiro Ministro António Costa, a Assembleia da República foi finalmente dissolvida, e as eleições legislativas foram agendadas para 10 de março. É agora altura de devolver a palavra ao povo para que escolha quem nos irá governar. O Partido Socialista tem procurado atribuir ao Presidente da República a responsabilidade pela convocação destas eleições, esquecendo ou querendo que esqueçamos que foi António Costa quem pediu a demissão, ao ver o seu nome envolvido em mais um escândalo, algo que tem sido recorrente nos governos do PS. Não me queiram fazer crer, que o Sr. Primeiro Ministro não se demitiria “só” com o facto de serem encontrados cerca de 75 000€ escondidos no gabinete do seu Chefe de gabinete.

Ao mesmo tempo que nos tentam fazer esquecer disso, também pretendem que esqueçamos que o novo Secretário-Geral do PS, foi membro do governo durante muito tempo e que apenas se demitiu quando percebeu que não podia continuar a alegar desconhecimento da famosa indemnização a Alexandra Reis no valor de cerca de 500 000,00 € aprovada por WhatsApp. Mas, nós sabemos que ele esteve no governo e, até que esteve como ministro com pastas que tantos problemas criaram. O caso da TAP é apenas um exemplo, e é revelador da forma como Pedro Nuno Santos geriu os assuntos públicos. Gastou cerca de 3 200 000 000 de Euros na empresa, contratou uma gestora que a própria TAP diz que é completamente incompetente, deixou que estivesse na empresa acumulando funções noutras empresas, embora ele tenha tentado negar que sabia, o próprio contrato de trabalho refere isso.

Sustenta ainda que a TAP teve uma gestão tão espetacular que voltou aos lucros antes do esperado, quando a própria TAP declara que os bons resultados nada tiveram a ver com a boa gestão, mas sim com a evolução do setor. A solução encontrada por Pedro Nuno Santos e o PS para salvar a companhia, foi despedir milhares de funcionários e cortar salários em cerca de 20%, em média. Não esqueçamos que este PS e Pedro Nuno Santos também promovem cortes salariais e despedimentos.

Uma das características que Pedro Nuno Santos mais atribui a si próprio e ao PS é a de ser um “fazedor”, relembran-

do constantemente o que outros não fizeram. Contudo, é pertinente recordar que nos últimos 28 anos o PS esteve no governo mais de 21 anos e, mesmo assim, continua a criticar a falta de iniciativa de outros, nomeadamente em relação ao aeroporto e ao TGV. Após a “troika”, já estão no governo há cerca de 9 anos, mas persistem em afirmar que a origem de todos os males é o governo da “troika”, que, aliás, só interveio em Portugal porque o governo do PS conduziu o país à bancarrota, e que executou o plano elaborado pelo PS.

Não construíram o aeroporto porque não quiseram ou porque não têm capacidade. Não construíram nem prepararam o TGV porque não quiseram ou porque não têm capacidade. Destruíram o SNS, deixando milhares de pessoas sem assistência médica quando mais precisam. Destruíram a escola pública, refletindo-se em resultados académicos cada vez mais desastrosos. Destruíram o mercado de habitação fazendo com que cada vez seja mais difícil, quem precisa, encontrar habitação para comprar ou arrendar. Tentam a todo o custo minar a justiça, especialmente o Ministério Público, e nós sabemos porquê. Deixam o país com a carga fiscal mais elevada de sempre e com o investimento público mais baixo desde 1974.

Ainda assim, afirmam que agora é que é! Agora, vão resolver todos os problemas!

O que mudou? Por que é que devemos acreditar que agora conseguirão fazer o que não fizeram durante todo este tempo? A única promessa do PS, que posso garantir ao caro leitor que cumpririam, é o aumento dos impostos.

Existe outra forma de governar. É possível fazer o país crescer, aumentar os salários dos trabalhadores e proporcionar mais rendimento às famílias. É possível dar liberdade de escolha aos portugueses.

Esta governação já nos levou aonde sabemos. É tempo de parar o empobrecimento de Portugal e dos portugueses e partir para algo diferente.

No passado dia 21 de janeiro, o Conselho Nacional da Iniciativa Liberal aprovou as listas de candidatos a deputados. Sendo eu candidato a deputado pelo círculo do Porto, na lista da IL, entendo que não devo continuar com as minhas crónicas neste jornal, até às eleições. Agradeço muito ao jornal “O Notícias da Trofa” e ao “Jornal do Ave” pela oportunidade que me proporcionaram. Até sempre!

DESPORTO

ATLETISMO

Sara Moreira adia tentativa de qualificação olímpica

● A tirsense Sara Moreira fazia parte da lista de elite da Maratona de Sevilha, marcada para 18 de fevereiro, mas decidiu não alinhar na prova, devido a problemas de saúde que sofreu no final do ano passado, que atrasaram a sua preparação. A atleta assumiu o objetivo de conseguir a qualificação para os Jogos Olímpicos deste ano, em Paris, e aponta, agora, para uma maratona a decorrer na primavera, para conseguir a quinta presença olímpica da carreira.

Aos 38 anos, a atleta do Clube Desportivo Feirense, quarta melhor portuguesa e autora da sexta melhor marca lusa de sempre na maratona (2:24.49 horas, em Praga, em 2015), e precisa de conseguir alcançar a meta de 2:26.50 horas na qualificação.

RALI Rotary homenageia Armindo Araújo



● Armindo Araújo foi homenageado pelo Rotary Club de Santo Tirso, pelo desempenho desportivo ao longo dos 23 anos de carreira. O piloto de Santo Tirso sente-se “muito honrado” por “verificar que instituições como o Rotary Club acompanham de perto” a sua performance e elogiou o clube pelo “trabalho que desenvolve”. “Serei embaixador do Rotary Club de Santo Tirso e tudo farei para elevar, ainda mais, o nome desta instituição”, admitiu.

LIGA PORTUGAL betclíc

Famalicao 1-2 Sp. Braga
Vizela 2-5 Sporting
Benfica 2-0 Boavista
Estoril Praia 1-2 Arouca
Casa Pia 1-3 Farense
FC Porto 5-0 Moreirense
Portimonense 0-2 Gil Vicente
GD Chaves 0-0 Rio Ave
Vitória SC 3-0 Est. Amadora

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	46	18	15	1	2	45-19
Benfica	45	18	14	3	1	37-11
FC Porto	41	18	13	2	3	30-12
SC Braga	36	18	11	3	4	42-26
Vitória SC	36	18	11	3	4	31-19
Moreirense	29	18	8	5	5	24-23
Farense	24	18	7	3	8	26-24
Famalicao	22	18	5	7	6	18-22
Boavista	20	18	5	5	8	26-33
Arouca	19	18	5	4	9	25-26
Gil Vicente	19	18	5	4	9	29-31
Casa Pia	19	18	5	4	9	19-26
Est. Amadora	18	18	4	6	8	18-27
Portimonense	18	18	5	3	10	18-38
Estoril Praia	17	18	5	2	11	32-34
Rio Ave	16	18	3	7	8	19-28
Vizela	13	18	2	7	9	18-32
GD Chaves	12	18	3	3	12	18-44

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente-Vitória SC
Moreirense-Famalicao (28/01 15h30)
Boavista-Portimonense
Farense-FC Porto
Arouca-Vizela
Sporting-Casa Pia
Rio Ave-Estoril Praia
Sp. Braga-GD Chaves
Est. Amadora-Benfica

LIGA PORTUGAL 2 sabseg

UD Leiria 1-1 Paços Ferreira
Vilaverdense 0-2 Acad. Viseu
Mafra 1-2 SL Benfica B
Belenenses 1-3 AVS
Feirense 0-0 Oliveirense
Tondela 0-0 FC Porto B
Leixões 0-1 Penafiel
Torreense 1-2 Santa Clara
Marítimo 3-1 Nacional

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Santa Clara	39	18	11	6	1	25-10
AVS	37	18	12	1	5	26-16
Nacional	34	18	10	4	4	34-19
Marítimo	31	18	9	4	5	28-18
Tondela	28	18	7	7	4	29-26
Torreense	27	18	7	6	5	23-18
Acad. Viseu	26	18	6	8	4	20-18
Benfica B	26	18	7	5	6	26-23
Mafra	25	18	7	4	7	22-20
Paços Ferreira	25	18	7	4	7	22-19
FC Porto B	22	18	6	4	8	30-28
Oliveirense	21	18	5	6	7	20-28
Feirense	21	18	6	3	9	17-23
Penafiel	21	18	6	3	9	14-21
Leiria	20	18	5	5	8	23-22
Leixões	17	18	4	5	9	13-23
Vilaverdense	13	18	4	1	13	13-35
Belenenses	13	18	3	4	11	12-30

PRÓXIMA JORNADA

Tondela-AVS (28/01 11h00)
Paços Ferreira-Mafra
Santa Clara-Leixões
Nacional-Torreense
FC Porto B-Belenenses
Oliveirense-Vilaverdense
Penafiel-Feirense
SL Benfica B-UD Leiria
Acad. Viseu-Tondela

LIGA 3 - Série A

Sp. Braga B 0-0 Fafe
Canelas 1-0 Trofense
Anadia 0-0 Lus. Lourosa
Sanjoanense 0-3 Varzim
Felgueiras 2-0 Vianense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Felgueiras	41	17	13	2	2	35-10
Lourosa	30	17	8	6	3	31-14
Varzim	25	17	7	4	6	18-17
Sp. Braga B	24	17	7	3	7	24-22
Canelas	24	17	7	3	7	21-28
Fafe	23	17	6	5	6	13-19
Anadia	20	17	6	2	9	25-31
Sanjoanense	18	17	5	3	9	19-33
Trofense	17	17	5	5	7	17-20
Vianense	12	17	3	3	11	14-23

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-Canelas 2010
Trofense-Anadia (28/01 15h)
Lus. Lourosa-Sanjoanense
Varzim-Felgueiras
Vianense-Sp. Braga B

CAMPEONATO PORTUGAL SA

Vila Real 0-1 Pevidém
Brito 0-2 Camacha
Ribeirão 0-0 Sandinenses
Limianos 1-1 Dumense
Montalegre 1-1 Vilar Perdizes
Tirsense 3-0 Mirandela
Portosantense 2-1 Marítimo B

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Camacha	32	16	10	2	4	28-15
Tirsense	26	16	7	5	1	22-15
Pevidém	26	16	6	8	3	16-15
Montalegre	24	16	6	6	4	20-18
Limianos	22	16	5	7	4	23-20
Marítimo B	21	16	6	3	4	21-17
Vilar Perdizes	21	16	4	9	4	20-20
Sandinenses	20	16	4	8	6	20-23
Brito	18	16	4	6	6	13-19
Mirandela	18	16	4	4	6	18-19
Portosantense	18	16	4	6	5	17-19
Ribeirão	17	16	4	5	7	14-20
Vila Real	16	16	3	7	6	16-19
Dumense	15	16	3	6	7	16-25

PRÓXIMA JORNADA

Dumense-Ribeirão (28/01 15h)
Sandinenses-Vila Real
Mirandela-Limianos
Vilar Perdizes-Tirsense (28/01 15h)
Marítimo B-Brito
Camacha-Montalegre
Pevidém-Portosantense

CAMPEONATO FEMININO BPI

Albergaria 2-1 Famalicao
Sp. Braga 3-1 Torreense
Racing Power 1-1 Benfica
Sporting 1-1 Damaiense
Länk Vilaverdense 1-1 Ouriense
Valadares Gaia (06/03) Marítimo

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	28	11	9	1	1	35-5
Sporting	26	11	8	2	1	36-6
SC Braga	25	11	8	1	2	29-9
Marítimo	19	10	6	1	3	22-15
Damaiense	17	11	5	2	4	14-19
Racing Power	17	10	5	2	3	17-8
Valadares Gaia	15	10	4	3	3	11-9
Torreense	12	11	3	3	5	15-21
Cl. Albergaria	09	11	3	0	8	11-31
FC Famalicao	07	10	2	1	7	8-19
Atl. Ouriense	06	11	1	3	7	6-33
Länk Vilaverd.	01	11	0	1	10	6-35

PRÓXIMA JORNADA

Famalicao-Marítimo (27/01 11h)
Club. Albergaria-Ouriense
Racing Power-Damaiense
Valadares Gaia-Sp. Braga
Länk Vilaverdense-Sporting
SL Benfica-Torreense



2.ª DIVISÃO FEMININA Fase Manutenção

Boavista 0-3 Tirsense
GD Ilha 0-1 AD Souselas
Romariz 2-2 Fut. Benfica
Vitória FC (23/03) Lus. Lourosa

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Romariz	10	4	3	1	0	09-04
Fut. Benfica	07	3	2	1	0	07-04
GD Ilha	06	4	2	0	2	06-05
Tirsense	06	4	2	0	2	05-05
Boavista	06	4	2	0	2	07-08
Vitória FC	04	3	1	1	1	07-04
AD Souselas	04	4	1	1	2	04-07
Lourosa	00	4	0	0	4	03-11

PRÓXIMA JORNADA

Fut. Benfica-Souselas
Tirsense-Vitória FC
Lus. Lourosa-GD Ilha
Romariz-Boavista

FUTSAL



2.ª DIVISÃO AP. CAMPEÃO

Nun'Álvares 4-1 Marítimo
AMSAC 5-4 Burinhosa
Barbarenses 2-1 Famalicao
Lus. Açores 2-3 Dín. Sanjoanense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Nun'Álvares	06	2	2	0	0	10-04
Dín. Sanjoanense	06	2	2	0	0	09-04
Marítimo	03	2	1	0	1	05-06
Lus. Açores	03	2	1	0	1	07-07
Barbarenses	03	2	1	0	1	04-07
AMSAC	03	2	1	0	1	07-08
Burinhosa	00	2	0	0	2	08-10
FC Famalicao	00	2	0	0	2	04-08

PRÓXIMA JORNADA

AMSAC-Nun'Álvares
Marítimo-Barbarenses
Dín. Sanjoanense-Burinhosa
FC Famalicao-Lusitânia Açores

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

Murches 8-3 OC Barcelos
Sporting 4-3 Juv. Pacense
CH Carvalhos 3-6 AD Valongo
FC Porto 5-3 Famalicense
Oliveirense 5-3 Riba d'Ave
HC Turquel 2-5 SC Tomar
Benfica (31/01) HC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Oliveirense	37	14	12	1	1	68-30
Sporting	37	14	12	1	1	69-35
FC Porto	33	14	11	0	3	69-32
Benfica	29	13	9	2	2	62-27
SC Tomar	26	14	8	2	4	66-46
OC Barcelos	24	14	7	3	4	63-36
Murches	19	14	6	1	7	56-71
Valongo	19	14	6	1	7	55-58
HC Braga	14	13	3	5	5	32-39
Juv. Pacense	12	14	4	0	10	51-73
Famalicense	12	14	3	3	8	40-57
HC Turquel	11	14	3	2	9	37-69
Riba d'Ave	07	14	2	1	11	35-62
CH Carvalhos	00	14	0	0	14	24-92

PRÓXIMA JORNADA

Juv. Pacense-Murches
Riba d'Ave-HC Turquel (27/01 18h30)
OC Barcelos-Oliveirense
HC Braga-FC Porto
Famalicense-Sporting (28/01 18h)
SC Tomar-CH Carvalhos
AD Valongo-SL Benfica

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA FEMININO

Alavarium 29-27 CS Madeira
AA Didaxis 34-16 ACD Monte
Assomada 36-12 Cister SA
ND Santa Joana 22-16 EA Beira Douro
CALE (02/03) Maiastars

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
CA Leça	30	10	10	0	0	273-212
CS Madeira	27	11	8	0	3	315-262
Alavarium	27	11	7	2	2	304-275
Maiastars	23	10	6	1	3	269-243
ND Sta Joana	23	11	5	2	4	268-269
Assomada	19	11	4	0	7	320-300
Beira Douro	18	10	4	0	6	199-228
Cister SA	17	11	3	0	8	227-318
AA Didaxis	16	11	2	1	8	276-285
ACD Monte	12	10	0	2	8	230-289

PRÓXIMA JORNADA

ACD Monte-Assomada
Cister SA-Alavarium
Maiastars-ND Santa Joana
Beira Douro-AA Didaxis (27/01 20h)
CS Madeira-CALE



VOLEIBOL

CAMP. NACIONAL A2

Cantinho da Saúde

Cuidar da saúde mental na jornada contra o cancro



durante o tratamento.

Os familiares desempenham um papel muito importante no processo de cura. Manter uma comunicação aberta e compreensiva é fundamental. Além disso, procurar apoio para si próprio, seja através de grupos de apoio para familiares ou aconselhamento, pode ajudar a enfrentar o impacto emocional que acompanha o diagnóstico de um ente querido.

O Dia Mundial da Luta Contra o Cancro assinala-se a 4 de fevereiro, mas há quem esteja a travá-la neste momento. Nunca é demais destacar, não apenas os desafios físicos enfrentados por quem lida com esta doença, mas também a importância de preservar a saúde mental dos doentes e das suas famílias.

Para os doentes, a jornada é muitas vezes marcada por momentos difíceis. Além dos tratamentos físicos, é fundamental prestar atenção às necessidades emocionais. Aconselhamento psicológico, grupos de apoio e terapias complementares podem fornecer um suporte valioso, ajudando os pacientes a enfrentar o stress, a ansiedade e a depressão que podem surgir

No país, existem diversas organizações e serviços que se dedicam ao suporte emocional para doentes de cancro e suas famílias. Hospitais, centros de saúde e organizações como a Liga Portuguesa Contra o Cancro oferecem programas e recursos valiosos. Estar informado sobre estas opções é crucial para garantir que ninguém enfrente a batalha sozinho. Por exemplo, em Vila Nova de Famalicão, a autarquia proporciona consultas gratuitas de Psico-Oncologia a doentes oncológicos e familiares diretos que manifestem dificuldades de natureza psicoemocional em qualquer fase do percurso da doença, inclusive em situações de luto.

Nesta luta conjunta contra o cancro, o apoio psi-

coemocional é um pilar essencial, assegurando que ninguém enfrenta a batalha sozinho.

Para os doentes oncológicos, aceitar e reconhecer as diferentes emoções é o primeiro passo para uma saúde mental robusta durante o tratamento. A expressão emocional torna-se fundamental. O diálogo honesto proporciona um alívio emocional significativo. Estabelecer metas realistas ajuda a manter um sentido de propósito e realização, mesmo em pequenas conquistas diárias.

Para as famílias, compreender a doença é essencial. A empatia e a compreensão, aliadas ao reconhecimento dos sentimentos do doente, são gestos poderosos de apoio. Cuidar de si mesmo é muitas vezes negligenciado enquanto se apoia um ente querido, mas é fundamental. Envolvendo-se em atividades que tragam alegria e fortaleçam os laços familiares, a família pode enfrentar a jornada de forma mais unida. A distribuição de responsabilidades práticas alivia o stress, permitindo que todos contribuam para o bem-estar do doente e da família como um todo.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 25

F. Nova

Dia 26

F. Moreira Padrão

Dia 27

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 28

F. Trofense

Dia 29

F. Barreto

Dia 30

F. Nova

Dia 31

F. Moreira Padrão

Dia 1

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 2

F. Trofense

Dia 3

F. Barreto

Dia 4

F. Nova

Dia 5

F. Moreira Padrão

Dia 6

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 7

F. Trofense

Dia 8

F. Barreto

ATUALIDADE

Novas normas no consumo de tabaco aquecido



Desde 16 de janeiro, o tabaco aquecido é equiparado aos cigarros convencionais, regendo-se pelas mesmas normas, entre as quais a inclusão de mensagens chocantes nas embalagens e proibição de aromas.

“Cada embalagem individual e cada embalagem exterior de produtos do tabaco para fumar, incluindo cigarros, tabaco de enrolar, tabaco para cachimbo de água e produtos de

tabaco aquecido, na medida em que sejam produtos de tabaco para fumar, deve apresentar advertências de saúde combinadas, que incluem uma das advertências de texto e uma correspondente fotografia a cores”, determina-se na legislação.

Em 28 de novembro, o grupo de trabalho do tabaco, constituído no Parlamento, aprovou a transposição para a legislação portuguesa da diretiva europeia que Portugal tinha de adotar com urgência, sob pena de ficar em incumprimento, deixando de fora questões relacionadas com a proibição de venda e consumo de tabaco próximo de escolas, em bombas de gasolina ou em esplanadas com alguma cobertura.

CARTOON



PROVÉRPIO

Janeiro molhado, se não é bom para o pão, não é mau para o gado

METEOROLOGIA

Sexta, 26	Sáb., 27	Dom., 28	Seg., 29	Terça, 30	Quarta, 31	Quinta, 1
9° 20°	10° 21°	8° 19°	9° 19°	9° 19°	9° 19°	8° 19°
E	E	S	E	E	E	SE
0%	0%	0%	2%	12%	6%	7%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF: 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

DESPORTO

BILHAR

FAC com lugar na Final Eight

● A uma jornada do fim da 1.ª Fase do Campeonato Nacional de Equipas da 1.ª Divisão de Bilhar, a equipa do Famalicense Atlético Clube (FAC) garantiu a presença na Final Eight, após a receção ao FCP/Dragon Force, marcada pela vitória por 4-0. Pelo FAC jogaram Artur Figueiredo, Manuel Figueiredo, Carlos Veloso e Rui Gomes.

Já a equipa B da formação famalicense recebeu o Leixões SC/HI, equipa candidata à Final Four, ficando o resultado em 1-3, com ponto do FAC conseguido por Vítor Oliveira. Jogaram também Camillo Silva, Amândio Marinho e Luís Marques.

Esta equipa desloca-se, esta quinta-feira, 25 de janeiro, a Coimbra, onde defrontará a equipa B do C Norton de Matos.

INCLUSÃO

Famalicão “colhe” melhores práticas europeias na capacitação desportiva para crianças invisuais

● Chama-se “Move as You Are” e tem como grande propósito “apoiar a inclusão social e ultrapassar as barreiras desportivas com que se deparam as crianças com deficiência visual”. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão juntou-se à Universidade de Atenas (Grécia), à associação Euphoria Net (Itália) e à Real Eyes Sport (Itália) para desenvolver um projeto que, entre 2024 e 2025, vai compilar “as melhores práticas europeias relacionadas com o envolvimento de cidadãos invisuais no desporto”. O programa educativo não formal que daí resultar permitirá apoiar professores de educação física, mas também associações, fisioterapeutas e outros atores sociais do concelho.

O programa envolve um investimento de cerca de “25 mil euros, proveniente do fundo europeu Erasmus + Sports”, fez saber a edilidade, em nota informativa.

NECROLOGIA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Custódio da Silva Cardoso
Faleceu dia 18 de janeiro com 75 anos
Casado com Palmira Fonseca Pinto

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



António Ferreira Leça
Faleceu dia 18 de janeiro com 77 anos
Casado com Maria da Silva Teixeira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Amândio Emanuel dos Santos Oliveira
Faleceu dia 17 de janeiro com 52 anos. Filho do falecido Joaquim Rodrigues Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Santiago de Bougado

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Fernando Martins Monteiro, Presidente da Assembleia Geral, do Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Santiago de Bougado, convoca nos termos legais, Artº 5 da alínea 3 dos Estatutos e regulamento interno, todos os sócios nos seus plenos direitos uma Assembleia Geral ordinária, a realizar no próximo dia 02 de Fevereiro de 2024, (sexta feira) pelas 21h30, na sua sede social, na rua do Parque Desportivo, N° 78, com a seguinte ordem de trabalhos.

1- Apreciação e votação do relatório de contas e actividades, relativo à época ano de 2023

2- Eleição de corpos sociais para o biénio 2024/2025

3- Trinta minutos para discussão de assuntos de interesse para a associação. Se à hora marcada não se encontrar o número de sócios suficientes, a mesma funciona 30 minutos mais tarde com qualquer número.

Santiago de Bougado,
19 de janeiro de 2024
O presidente
Fernando Martins Monteiro

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Adelaide Rosa de Oliveira Ferreira
Faleceu dia 15 de janeiro com 91 anos
Casada com Bernardino da Silva Ferreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



António Pereira Dias dos Santos
Faleceu dia 15 de janeiro com 84 anos
Pedreiras Taxista

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Amândio de Oliveira Maia
Faleceu dia 14 de janeiro com 70 anos
Casado com Celeste Calheiros

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria José Azevedo Souto.
Faleceu dia 11 de janeiro com 79 anos. “Maria José Mota”, mãe de Bárbara Azevedo da Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

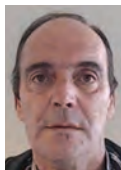
S. Martinho de Bougado - Trofa



Teresa Maria Pinheiro de Magalhães Ferreira
Faleceu dia 10 de janeiro com 75 anos
Filha do falecido Antero enfermeiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Armindo Azevedo Coelho
Faleceu dia 9 de janeiro com 57 anos
Genro de António Azevedo

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Martinho da Silva Azevedo
Faleceu dia 8 de janeiro com 80 anos
Horto das Bocas

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - VN Famalicão



Jorge Manuel Pinto Pereira
Faleceu dia 21 de janeiro com 85 anos
Casado com Maria Elisa da Costa Ferreira

PAIVA & IRMÃO, LDA - FUNERÁRIA RIBEIRENSE

Ribeirão - VN Famalicão



Delfim Martins de Azevedo Pinto.
Faleceu dia 17 de janeiro com 71 anos. Casado com Mª Goreti Domingues do Couto Pinto

PAIVA & IRMÃO, LDA - FUNERÁRIA RIBEIRENSE

Ribeirão - VN Famalicão



Maria Amélia de Azevedo Couto
Faleceu dia 17 de janeiro com 89 anos

PAIVA & IRMÃO, LDA - FUNERÁRIA RIBEIRENSE

Lousado - VN Famalicão



Maria Dias da Silva
Faleceu dia 14 de Janeiro com 100 anos
Viúva de Manuel Eduardo de Azevedo

PAIVA & IRMÃO, LDA - FUNERÁRIA RIBEIRENSE

Santiago de Bougado - Trofa



Maria Celeste da Silva Cruz
Faleceu dia 9 de janeiro com 99 anos
Viúva de António de Sousa Lima

PAIVA & IRMÃO, LDA - FUNERÁRIA RIBEIRENSE

Ribeirão - VN Famalicão



Manuel Pinto de Matos
Faleceu dia 8 de janeiro com 88 anos
Casado com Maria Amélia Dias da Silva

PAIVA & IRMÃO, LDA - FUNERÁRIA RIBEIRENSE

Guidões - Trofa



António de Oliveira Maia
Faleceu dia 20 de janeiro com 81 anos
Casado com Maria Helena Pereira da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Manuel Augusto da Silva Lima
Faleceu dia 14 com 45 anos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Aurélio Ramos Martins
Faleceu dia 6 de janeiro com 76 anos
Viúvo de Beatriz Moreira dos Santos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

www.jornaldoave.pt

Agência Funerária Trofense, L. da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

DIVERSOS

Sudoku

	9			3			7
	6		4		3		
		1	7		4		9
	2			4			8
	7		5	8		1	
6			1				5
9		6		2	7		
		3		7			4
8			6				9

**

3				1			4
	8	7				3	5
9				3			
		6	4	8			
			6	2	9		
			1	5	7		
			2				8
	1	9				6	2
2			5				7

Caça Palavras

A	R	T	E	R	I	A	A	O	U	G	H	M	S	N
C	T	T	N	I	C	I	M	I	Y	M	L	A	S	P
Ó	R	E	I	M	É	B	C	F	M	O	B	M	W	N
L	A	S	D	R	R	E	Ó	A	I	N	P	I	N	V
O	Q	C	G	O	E	R	C	N	B	Á	O	L	G	J
N	U	O	E	A	B	Ó	C	E	O	D	M	O	E	O
H	E	X	W	C	R	E	I	A	S	E	O	A	D	E
C	I	A	T	L	O	G	X	D	I	G	D	M	E	L
O	A	X	I	L	A	S	A	I	E	A	E	I	E	H
R	S	N	T	T	I	R	T	N	G	Y	A	N	D	N
A	S	S	E	I	O	B	I	E	T	A	D	E	T	T
Ç	R	P	É	L	V	I	S	N	L	A	Ã	R	G	O
Ã	V	E	S	Í	C	U	L	A	G	A	O	V	W	C
O	Q	U	A	D	R	I	L	I	O	E	V	O	H	I
T	I	D	T	I	A	P	Ê	N	D	I	C	E	E	S

Palavras

ABDOMEN	CÉREBRO	NÁDEGA
APÊNDICE	COCCIX	OMBRO
ARTÉRIA	CÓLON	PÉLVIS
AXILA	GARGANTA	QUADRIL
BEXIGA	JOELHO	SEIO
CORAÇÃO	LARINGE	TRAQUEIA
COSTELA	MAMILO	UMBIGO
COXA	NERVO	VESÍCULA

Soluções da edição anterior

6	5	2	8	3	1	9	7	4
3	8	7	9	5	4	2	6	1
9	4	1	7	2	6	8	3	5
1	2	3	4	8	5	7	9	6
4	9	6	3	7	2	1	5	8
8	7	5	1	6	9	3	4	2
7	3	4	5	1	8	6	2	9
2	1	9	6	4	7	5	8	3
5	6	8	2	9	3	4	1	7

1	7	4	2	8	9	3	6	5
5	2	6	1	3	4	7	9	8
3	9	8	7	6	5	4	1	2
9	3	7	4	5	8	6	2	1
4	1	5	6	2	7	8	3	9
8	6	2	3	9	1	5	7	4
2	5	3	8	1	6	9	4	7
6	4	9	5	7	2	1	8	3
7	8	1	9	4	3	2	5	6

Na estante...



DEUS NA ESCURIDÃO (PORTO EDITORA) VALTER HUGO MÃE

Este livro explora a ideia de que amar é sempre um sentimento que se exerce na escuridão. Uma aposta sem garantia que se pode tornar absoluta. A dúvida está em saber se os irmãos podem amar como as mães que, por sua vez, amam como Deus. Passada na ilha da Madeira, esta é a história de dois irmãos e da necessidade de cuidar de alguém. Delicado e profundo, Deus na escuridão é um manifesto de lealdade e resiliência.



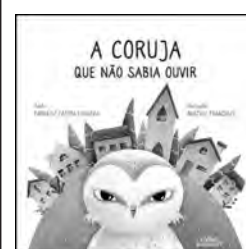
A MAIS BREVE HISTÓRIA DE ISRAEL E DA PALESTINA (IDEIAS DE LER) MICHAEL SCOTT-BAUMANN

O conflito entre Israel e a Palestina continua a ser um dos confrontos mais amargos da História, com consequências globais profundas e duradouras. Neste livro, Michael Scott-Baumann, um especialista em História do Médio Oriente, traça de forma sucinta e concreta o curso do conflito, das suas origens à atualidade. Cada capítulo providencia uma explicação lúcida das políticas implementadas e termina com testemunhos de palestinianos e israelitas cujas vidas foram assombradas pela violência contínua.



A LIVRARIA PERDIDA (SINGULAR) EVIE WOODS

Opaline, Martha e Henry parecem não ter nada em comum além de terem sido, durante demasiado tempo, personagens secundárias nas suas próprias vidas. Opaline tem de fugir de Londres para não ser obrigada a casar-se, Martha parece inevitavelmente presa numa relação tóxica, e Henry está noivo de uma mulher que não ama. É em Ha'penny Lane, uma pacata rua de Dublin, que os caminhos destas personagens se cruzam. Era ali que devia estar a livraria fundada por Opaline, onde Henry entrou uma noite, pouco depois de chegar à Irlanda... mas não só não está, como também não há registos capazes de provar que alguma vez tenha existido. Seguindo o pouco que sabem sobre a incrível vida desta misteriosa mulher, Henry e Martha tudo farão para encontrar a livraria perdida e descobrir os seus segredos.



A CORUJA QUE NÃO SABIA OUVIR (LIVROS HORIZONTE) MARIA DE FÁTIMA FONSECA BEATRIZ FRANCISCO

A Coruja Branca estava sempre ocupada nos seus estudos e era como que a rainha dos penhascos e de todas as aves que habitavam na montanha. Habituada a mandar em tudo e em todos, qualquer interrupção, ordem não cumprida, ou a mais pequena contrariedade a fazia impacientar-se e perder a cabeça... Mas o que se teria passado para arrelhar tanto a Coruja Branca? Saber liderar não é tarefa fácil, exige conhecimento e experiência. Mas, acima de tudo, temos de aprender a ouvir e a estarmos atentos a tudo o que se passa à nossa volta. Foi o que descobriu a Coruja Branca que, com a ajuda dos seus conselheiros competentes, conseguiu salvar o seu povo.

Agenda

TROFA
Exposição
“Vida”, de Sara Conde
Até 27 de janeiro | Casa da Cultura da Trofa | Segunda a sexta, das 09h00 às 17h00, e sábado, das 13h00 às 18h00 | Entrada livre

Desfile de Carnaval
11 de fevereiro | 14h30 | Avenida 19 de Novembro

SANTO TIRSO
Música (Piano)
Vítor J. Moreira
27 de janeiro | 21h30 | Centro Cultural Municipal de Vila das Aves | Entrada gratuita, mediante levantamento de ingresso na bilheteira, que abre uma hora antes

VN FAMILICÃO
Conferência
“Ciência, Técnica e Política na I República (1910-1926)”
26 de janeiro | 19h00 | Museu Bernardino Machado | Entrada livre

Cinema
“Fechar os Olhos”
1 de fevereiro | 21h45 | Casa das Artes (Pequeno Auditório) | Entrada geral: 4 euros | Estudantes: 2 euros | Grátis para associados do Cineclube de Joane | Classificação: M/14 | Duração: 165 min

Música (Piano)
João Paulo Moreira
2 de fevereiro | 21h30 | Casa das Artes (Pequeno Auditório) | Entrada: 4 euros. Estudante, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir dos 65 anos): 2 euros | Classificação: M/6 | Duração: 60 min

Exposição
“Superfícies”, de Pedro Chorrão
Inauguração a 3 de fevereiro | 18h00 | Galeria Ala da Frente | Patente até 28 de maio | Entrada livre | Horário: terça a sexta, das 10h00 às 17h30, sábado e domingo, das 14h30 às 17h30

Teatro
“Auto da Barca do Inferno”, AGON/Momento - Artistas Independentes
9 de fevereiro | 21h30 | Entra-

da: 4 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 2 euros | Classificação: M/6 | Duração: 60 min

Conferência
“Gilgamesh, O Herói Estelar”
8 de fevereiro | 19h30 | Parque da Devesa (Casa do Território) | Entrada livre, com inscrição, no link <https://bit.ly/47BzAPX> ou por WhatsApp (915 304 926)

MAIA
Teatro
“Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa”
25 de janeiro | 19h00 | Grande Auditório do Fórum da Maia | Entrada livre | Classificação: M/12 | Duração: 100min

Exposição “Bombas de Gasolina”
Até 16 de fevereiro | Tecmaia | Entrada livre

Teatro
“Mais Forte + Pária”, Companhia de Teatro de Braga
10 de fevereiro | 21h30 | Auditório da Quinta da Caverneira | Entrada: 5 euros. Estudantes, Crianças menos de 6 anos, M/65, Profissionais das Artes Cénicas, Desempregados e sócios do Sindicato dos Bancários do Norte: 3 euros. | Classificação: M/14 | Duração: 60min.

VILA DO CONDE
Teatro
“O Próximo a Marcar Ganha”
25 de janeiro | 21h30 | Teatro Municipal de Vila do Conde | Entrada: 3 euros | Classificação: M/12 | Duração: 104min

Cinema
“Ferrari”
3 de fevereiro | 15h00 e 21h30 | Teatro Municipal de Vila do Conde | Entrada: 3 euros | Classificação: M/12 | Duração: 130 min

Música
João Pedro Pais
16 e 17 de fevereiro | 21h30 | Teatro Municipal de Vila do Conde | Bilhetes: a partir de 14 euros | Classificação: M/12 | Duração: 90min.



CULTURA

A relação materializada com a fotografia, que é a poesia da existência

No âmbito do projeto final de licenciatura em Fotografia, o Coletivo Terrário, composto por Ari Moura e Teresa Ribeiro, propôs-se trabalhar a forma como a fotografia se relaciona com a memória, refletindo como a passagem do tempo molda o poder do artefacto fotográfico, do papel impresso e o valor das histórias que este tem para contar. O resultado, obtido com o trabalho colaborativo de 16 alunos da Universidade Sénior de Vila das Aves, pode ser visto no Centro Cultural daquela freguesia, até 29 de fevereiro. CÁTIA VELOSO

Nas páginas amareladas do tempo, entre álbuns de capa gasta e fotografias que contam histórias ainda vivas nas memórias enrugadas, permanece, ainda, uma geração com uma ligação única com a arte de congelar momentos. Num mundo digital efêmero, esses guardiões de lembranças preservam, com ternura, o passado em cada clique de uma máquina que, outrora, era mais que um objeto. Para alguns, tratava-se de uma ferramenta inatingível, pelo valor comercial ou pelo estatuto de bem artístico, apenas digno dos entendidos. Museu que guarda emoções, a fotografia continua a ser, para a população sénior, porta aberta para o tempo que já foi, mas que permanece vibrante na sua existência física.

Foi esta relação das pessoas com o arquivo pessoal e álbuns familiares que Teresa Ribeiro e Ari Moura quiseram explorar no projeto final de licenciatura em Fotografia, que estão a concluir na ESMAD, Escola Superior de Média Artes e Design.

A partir desta experiência com os alunos da Universidade Sénior de Vila das Aves perceberam que a fotografia, para aquele público com “experiências de vida tão diferentes”, continua a ser um pedaço palpável de história, um testemunho enraizado na sua própria cronologia.

“Atestamos a nossa percepção de que esta faixa etária tem uma relação com a fotografia materializada, exposta, emoldurada em



EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE ATÉ 29 DE FEVEREIRO

casas, muitas vezes, como se um relicário se tratasse, misturado com elementos religiosos, por exemplo, que se esgota nesta geração”, adiantou Teresa Ribeiro.

Os olhares nostálgicos que revelaram narrativas de amores antigos, conquistas alcançadas e desafios superados estão eternizados num documentário, que serviu de preâmbulo à abertura da exposição “Impressões”, que resulta do trabalho colaborativo, entre Teresa e Ari e os 16 alunos da Universidade Sénior, com idades compreendidas entre os 65 e os 88 anos.

Patente no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves até 29 de fevereiro, com entrada gratuita, a mostra é composta pelos retratos dos alunos seniores e pelos trabalhos que realizaram ao longo das sessões que tiveram com os fotógrafos ao longo de meio ano.

“Experimentamos algumas técnicas de fotografia, experimentamos as cianotipias, tivemos parcerias incríveis com pessoas e artistas muito generosos que colaboraram connosco. Os alunos meteram as mãos na massa e criaram fotografia, com câma-

ras analógicas”, descreveu Teresa Ribeiro, que revelou surpresa pelo resultado obtido.

“E as legendas que eles colocaram nas fotos adensaram ainda mais o significado das imagens”, complementou Ari Moura.

Clemente Sampaio já era um entusiasta da fotografia, mas não esconde que a relação com esta mudou, após esta experiência. “Quando nos apresentaram este trabalho (cianotipia) foi um grande entusiasmo, por perceber

que tínhamos o resultado imediato”, revela o aluno da Universidade Sénior, que acabou por “comprar um aparelho mais sofisticado” para fotografar.

Presente na cerimónia de abertura da exposição, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira, sublinhou que o que esta exposição “tem de especial” é “ser mais do que isso”. “É o trabalho de colaboração com os alunos da Universidade Sénior e a partilha

de informação e emoções que faz deste projeto único e merecedor de apreciação”, salientou.

“Impressões” revela que, na sinfonia das recordações visuais, a geração mais velha assume-se curadora de um arquivo documental não apenas de imagens, mas de experiências encadernadas, proporcionando uma visão única da história pessoal e coletiva, onde a fotografia transcende o papel para se tornar a própria poesia da existência.



PROJETO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 16 ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA DAS AVES